

AVENÇA



PORTE PAGO

Quinta-feira  
13 de Junho de  
1991

Ano VII — N.º 155  
Preço: 50\$00

Director:  
Abílio Pelxoto

A VOZ DAS GENTES  
DE ENTRE HOMEM  
E CÁVADO

a voz da

# abacádia



Os idosos de Amares terão, a partir de 93, um local para repouso e convívio bem melhor que este... (foto de Rui Ochoa, de «O Expresso»)

EM AMARES

## LAR DE IDOSOS CUSTARÁ 122 MIL CONTOS

• Primeiro Ministro lançou a primeira pedra

O Primeiro Ministro, Cavaco Silva, lançou em 8 de Junho a primeira pedra do edifício que será o Lar para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Amares — um imóvel que vai custar 122 mil contos e que se prevê esteja concluído em 1993.

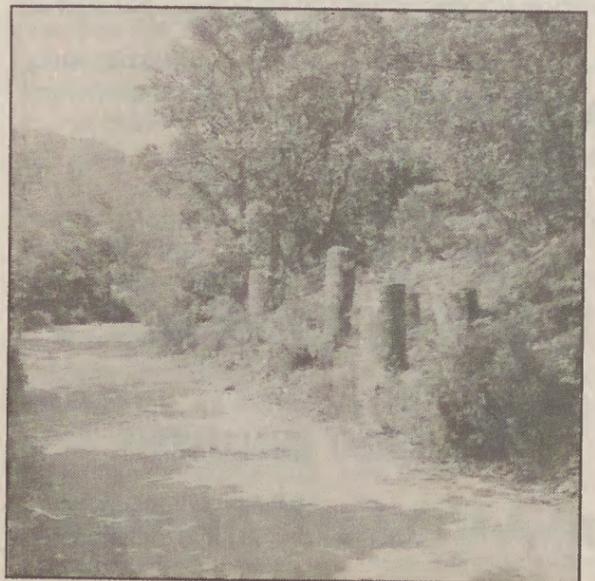
Na sua visita a Amares, o Chefe do Governo ouviu as «queixas» do Presidente da Câmara local — que, entre outros pedidos, solicitou a ajuda do Poder Central para a conclusão dos Paços do Concelho e para a Construção de duas Escolas C + S (uma em Santa Maria de Bouro e outra em Caldelas).

Ler Págs. 6 e 7

## NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

- Agora há melhores meios para combater os incêndios — disse, em Braga, o Secretário de Estado do Ambiente
- Macário Correia apresentou a primeira fase do Plano de Ordenamento do Parque

Última Página



## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

### DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

### DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

### ADMINISTRADOR

Damião Pereira

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telefone (053) 37197

### PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL Nº 12453 / 86

### COMPOSTO E IMPRESSO EM:

COMPOLITO — Serviço de Artes Gráficas  
Rua Nova de Santa Cruz, nº 70  
4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00

NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:

3.500 EXEMPLARES

### DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore conosco na expansão deste jornal. Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

Assinatura anual (1.200\$00) \_\_\_\_\_   
Assinatura bi-anual (2.400\$00) \_\_\_\_\_   
Assinatura de Benefeitor ( ) \_\_\_\_\_   
Renovação da Assinatura (Anos: ) \_\_\_\_\_

Nas páginas  
deste jornal  
o seu nome  
nunca fica mal...

Por isso anuncie  
n' A VOZ DA ABADIA

## EDITORIAL

O Primeiro-Ministro realizou, no passado fim de semana, uma visita a alguns concelhos do distrito de Braga — nomeadamente aos de Vila Verde e Amares.

Aí, para além de inaugurar alguns empreendimentos, tomou contacto com a realidade em que vivem as populações, ouviu as «queiras» de autarcas e (certamente) tomou nota das suas «reivindicações».

Uma visita de um Primeiro-Ministro a esta ou àquela localidade pode ser interpretada de várias formas — as mais das vezes é apelidada de «eleitoralista»: umas vezes com razão, outras sem ela.

Mas, independentemente da interpretação que se

## A VISITA DE CAVACO...

faz de tais visitas, estas não deixam de ser importantes. E são importantes porque colocam os governantes em confronto directo com os problemas reais de uma população que, muito frequentemente, é esquecida pelas instâncias do Poder...

Longe da vista, longe do pensamento — costuma dizer o Povo. O mesmo Povo que diz também: «Isto... só visto!».

Na verdade, há problemas de solução rápida e eficaz que só não são resolvidos a curto prazo porque quem está em Lisboa não sente na pele os efeitos desses problemas, nem sequer, às vezes, os conhece minimamente — como seria desejável.

A presença do Chefe do Governo nesta região torna-

se, pois, de importância capital para a resolução de certas questões que já poderiam (e deveriam) ter sido resolvidas. Ao deparar com a realidade destes concelhos, com as suas necessidades primárias e com as necessidades da população que neles vive, a solução, dos problemas terá efeitos mais rápidos quando «a papelada» chegar à secretária de quem governa e houver necessidade de uma assinatura para despacho.

Pena é que tais visitas dos governantes sejam tão pouco e sempre condicionadas pelo relógio, obrigando a um «corridinho» daqui para ali e dali para acolá que nem sempre permite uma auscultação pormenorizada das questões e das dificuldades que lhes

são colocadas pelas autarquias e pelas populações.

Seria bom que quem nos governa (seja de que partido for) «desça mais duas vezes ao povoado» e não se fique (nem se fixe) à secretária de um gabinete, longe dos verdadeiros problemas dos portugueses.

E bom seria, também que uma visita deste jaez tivesse efeitos práticos no futuro: que, depois de verem e de ouvirem a realidade em que vivemos, os governantes não se fiquem nas promessas — mas, sensibilizados pelo que viram e ouvirem, tentem resolver, da melhor forma e o mais rapidamente possível, aquilo que necessita de ...solução!

Abílio Peixoto

## CARTAS AO DIRECTOR

De um leitor devidamente identificado recebemos a carta que passamos a transcrever:

«Todos sabemos a importância que os mass-média (o quarto poder) desfrutam no panorama da nossa sociedade quando usados de um modo sério e responsável.

Conhecemos, também, a indiferença e o desprezo que nos merecem aqueles que, não conseguimos ultrapassar, o limiar do Jornalismo, enveredam pela hipocrisia, pela mentira, pela calúnia, e, sobretudo, pela má educação. Este fenómeno, infelizmente, não é novo e aparece-nos sabidamente tratado pela pena do grande vulto das nossas letras Eça de Queirós.

Na realidade, Dâmaso Salcedo «publicou, ou fez publicar, um artigo extremamente injurioso (...), na Corneta do Diabo». Já naquele tempo, pessoas saídas não se sabe bem de onde nem que objectivos perseguindo, procuravam, em nome de um pretensão jornalismo, e por motivos narcísicos que talvez Freud conseguisse explicar, deturpar o verdadeiro jornalismo e enveredar por «semideiros escusos». Este facto não nos surpreende, pois como escreveu Camões «também dos Portugueses / Alguns treidores houve algumas vezes».

## DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA

Espanta-nos, isso sim, que gente como formação de nível superior e, à partida, outra responsabilidade, se deixa arrastar na torrente da mediocridade que prolifera nalguns meios pseudo-jornalísticos.

Tal como na obra de Eça em que se atribui «todas as imprudências em que pudesse cair — «o nosso Dâmaso» — a um hábito de intemperança hereditária (...), pelas armas, nem que se alimente esta polémica, pois, como diz o mestre Povo, não vale a pena gastar cera com tão fraco defunto.

Desta vez a Corneta do Diabo é outra mas o objectivo o mesmo: denegrir, pura e simples, a imagem de pessoas que merecem todo o nosso respeito (e admiração) num pasquim de igual quilate. O tempo engarregar-se-á de fazer justiça. Lamentamos que algo tão sublime como o Jornalismo seja aviltantemente achincalhado.

Um observador atento

### Nota de redacção:

Pelo teor desta carta e pelas referências contidas no último parágrafo da mesma. A redacção de «A Voz da Abadia» presume que nada do que ali se diz tenha a ver com este jornal já que não é nossa prática seguir tal tipo de jornalismo.

## OPINIÃO

## O PROCESSO ELEITORAL

Vamos entrar numa época de grande discussão política em Portugal, dado que em 6 de Outubro deste ano os Portugueses, todos os Portugueses, serão chamados a votar para elegerem uma nova Assembleia Parlamentar e, consequentemente, um Governo.

A população portuguesa com idade superior a 18 anos vai, assim, estudar nos próximos tempos os programas que os nossos partidos políticos vão apresentar ao país — e, depois, tomará certamente a decisão de democraticamente votar nos melhores.

Se tudo isto está correcto, já não estou de acordo com a forma como são escolhidos os nossos candidatos a deputados, assim como não concordo

com o elevado número de parlamentares numa nação tão pequena como é Portugal.

E, a propósito, refiro que o nosso país é uma das nações do mundo onde há mais políticos e mais funcionários públicos relativamente à população que tem.

No Canadá, por exemplo, que possui uma superfície e uma população imensamente superiores à nossa, há menos deputados e menos governantes. Os ministros, naquele país, ocupam funções ministeriais e parlamentares — com assento permanente no Parlamento, onde estão sempre aptos para responderem a qualquer questão relacionada com o seu Ministério.

O próprio Primeiro Ministro é eleito no seu distrito eleitoral como deputado e assim

continua a sê-lo em permanência, pronto a defender as suas posições governamentais.

Em Portugal, vê-se que andatudo «em guerra» pelos primeiros lugares nas listas dos partidos...

Põe que não foi ainda alterada a lei eleitoral de forma a modificar-se, para melhor, alguns destes aspectos?!

No nosso país, nós não escolhemos os deputados — porque são os partidos que os escolhem, e os nomeiam à «sua medida»! Apenas temos o privilégio de escolher... partidos!

A população devia poder eleger os seus deputados de forma directa, quer integrados em partidos quer como independentes — e só depois, o partido que tivesse nas suas fileiras mais

deputados eleitos formaria Governo.

Tal como está hoje o processo eleitoral, quem sabe quem defende no Parlamento interesses desta nossa população das terras de Entre Cávado e Homem? São todos... e não é ninguém, a analisar as dificuldades e as carências que ainda por aqui existem.

Para que Portugal seja melhor, algo tem de mudar na forma de elegermos os nossos representantes no Parlamento, para que toda a população e todas as regiões do país vejam realmente defendidos os seus interesses, e os deputados se sintam responsáveis por quem de facto os elegeram.

Manuel Teixeira

# PELO SANTUÁRIO



Nunca a fortuna colocou  
um homem tão alto, que não  
tivesse necessidade de um  
amigo.

Sêneca

## QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (19)

### Nossa Senhora «Rosa Mística — Itália (1947 e 1966)

Por: MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES

Acidade de Montichiari, com o subúrbio *Fontanelle*, situa-se na diocese de Bréscia, a uns 80 Km a nascente de Milão. Em Montichiari verificou-se um fenómeno místico dos mais extraordinários dos últimos tempos.

*Pierina Gilli*, de 35 anos, enfermeira no hospital da cidade, teve uma primeira visão da Virgem, na Primavera, de 1947, num quarto do hospital: uma Senhora muito bela, vestida de roxo e cândido véu, imersa em tristeza e vertendo lágrimas; três cruéis espadas estavam-lhe cravadas no peito. As únicas palavras foram:

— «Oração! Sacrifício! Penitência!»

E, 13 de Julho, foi numa sala do hospital. Trazia vestido branco e, no peito, três rosas: a branca, a vermelha e a amarelo-ouro. À pergunta ritual, respondeu:

— «Sou a Mãe de Jesus e de todos Vós, O Senhor envia-me a fim de promover uma devoção Mariana mais eficaz, nos Institutos Religiosos, Masculinos e Femininos, e entre Sacerdotes. Podesse me, prometo mais vocações e menos apostasias. Desejo que o dia 13 seja Mariano, com preces especiais. Nesse dia farei chover graças abundantes».(...)

— O milagre mais evidente será quando as almas consagradas depuserem o relaxamento».

(Era o motivo das três espadas...)

Astrês rosas simbolizam o contrário: *Oração, Sacrifício, Penitência*.

Em 22 de Outubro, na capela do hospital, com três pessoas presentes, incluindo o confessor da evidente:

— «Coloco-me qual medianeira: O meu Divino Filho está chelo de tristeza com os pecados dlárlöse quer ma-

nifestar a sua justiça».

Em 16 de Novembro, o fenómeno deu-se na paróquia de *Montichiari*, com a presença de alguns leigos e sacerdotes. Referindo-se à tristeza de Jesus, disse:

— «Ele está prestes a enviar um dilúvio de castigos... Intervim para suplicar ainda misericórdia... encherel de graça os que fizerem reparação pelos pecados da Impureza».

*Pierina* perguntou:

— Seremos perdoados?

— «Sim, contanto que se combata esse pecado».

Em 22 de Novembro, a SS.ma Virgem apareceu na paróquia, sob a cúpula e falou assim:

— «Desci a este lugar Sagrado, onde acontecerão grandes coisas». E com amargura: «Os Cristãos do teu país são agora os que mais ofendem o Senhor com pecados contra a pureza. O remédio é oração...» «Em 8 de Dezembro, pelo melo dia, voltarel aqui e será a «Hora da Graça».

— Que significa «Hora da Graça», interrogou *Pierina*.

«Conversões em massa, almas endurecidas como o mármore serão tocadas...».

7 de Dezembro. Durante a aparição, na catedral, a Senhora usava um manto branco, apanhado, de cada lado, por um menino e uma menina, e revelou:

— «Quero mostrar o meu coração Imaculado. Em Fátima, mostrel esta devoção. Em Bonate, tentel levá-la às famílias cristãs. Aqui, desejo que a devoção à «Rosa Mística» se propague aos Institutos Religiosos».

— E quem são os dois meninos que trazeis?

— São Jacinta e

Francisco. Também eles sofreram e poderão ajudar-te». E, de braços abertos, exclamou:

— «Seja louvado o Senhor!».

Em 8 de Dezembro a catedral esta regorgitante de fiéis. *Pierina* a custo chegou ao sítio. Rezou-se o terço com intenso fervor. De súbito:

— Oh! A Senhora! Estava num grande alto degrau de mármore branco, magestosa, e declarou:

— «Eu sou Imaculada Conceição, Mãe do Meu Divino Filho de Jesus Cristo». Agora desceu os degraus e continuou.

— «Aqui em Montichiari, quero ser cha-

mada «Rosa Mística»... «Anualmente, ao melo dia de 8 de Dezembro, será a honra de numerosos favores para a alma e para o corpo... Hora de grande misericórdia, se os bons rezarem pelos pecadores tentel que esta «Honra» se difunda por toda a Terra».

Na catedral deram-se duas curas totais e instantâneas, que toda a gente viu. Outros prodígios aconteceram, em casas particulares, à mesma hora.

Por ordem do Bispo Diocesano, *Pierina* recolheu-se num convento como empregada, em *Fontanelle*. Houve uma interrupção de quase 20 anos nas aparições.

Em Fevereiro de 1966, estando *Pierina* em oração diante do oratório de N.ª S.ª, inesperadamente, apareceu-lhe a Virgem e confortou-a da longa ausência. Prometeu-lhe voltar no domingo *in Albis*. O Bispo de Bréscia fez recomendar a *Pierina* o mais rigoroso silêncio sobre a promessa. Por isso só uma fiel amiga a acompanhou. Recitaramo terço. Ao toque do *Angelus, ei-l'!*

— «O meu Divino Filho enviou-me aqui para tornar milagrosa esta nascente... levantem aqui um Crucifixo... O pecado na alma é como a lama, mas a Graça Divina tem o poder de purificar até os maiores pecadores».

E a Senhora tocou com os dedos na água, continuando: «Os doentes e todos os meus filhos acorram a este lugar... a tua missão é agora aqui, à beira dos enfermos.. que os fiéis vão à Igreja e adorem-o SS.mo Sacramento do Altar e venham depois a *Fontanelle*». A Visão abriu os braços num gesto de cobrir o universo.

Em *Fontanelle* N.ª S.ª

pôs os pés na terra, caminhou, desceu escadas, tocou na água: bem perto de nós e do mundo.

Em 13 de Maio de 1966: — «Espalhe-se por toda a parte a minha vinda à fonte». — disse.

— Sem milagres não acreditam...

A Senhora sorriu e disse:

— «O Mundo corre à perdição... só pela oração, sacrifício e penitência será salvo... Quero que se construa aqui um tanque para imersão dos enfermos».

Na festa do Corpo de Deus, apareceu sobre um campo de trigo e declarou:

— «Que estes grãos dêem Pão Eucarístico para Comunhões Reparadoras». (E D. João Venâncio trouxe para Fátima aquele trigo...).

As aparições em *Fontanelle* prosseguiram até 1976 e incidiram principalmente sobre a «Rosa Mística», a Corredentora e a Mãe da Igreja.

Pela oração à «Rosa Mística» e imersões na piscina miraculosa, têm-se obtido numerosas curas, naturalmente inexplicáveis, testemunhadas por médicos, professores e enfermeiras. Outros factos eloquentes são as conversões. Jugoslavos viram lá um «milagre do sol».

Mons. Rossi, pároco durante 22 anos, resume assim a sua posição: «Estou absolutamente convicto da autenticidade destas aparições».

O Bispo da Diocese sujeitou *Pierina* ao juramento sobre os Santos Evangelhos, o que reverte a favor da veracidade.

Pio XII, à vidente, numa audiência particular: «Coragem, filhinha..., com uma graça tão insigne e maravilhosa!» e pediu-lhe: «Por favor, filhinha, reza por nós».

(Resumido de «*Maria Rosa Mística*»)



#### SAUDAÇÃO A MARIA

Bom dia, minha Mãe Maria!  
Sois a Estrela o o nosso norte,  
Guiando a nossa sorte  
Na caminhada do bem.  
Para sempre louvada, ó Mãe!

Companhia e guia  
Dos destinos da vida  
Que só na harmonia  
Se poderão conseguir  
Olhando-te, Mãe qu'rida, a sorrir!

Em Ti, o amor puro,  
Escolhido dentre todas as mulheres,  
Abrigo forte e escuro,  
Medianeira junto de Jesus!

Alívio da nossa cruz,  
Refúgio dos pecadores!  
Sois o jardim de raras flores,  
Neste encantamento assim,  
Transbordando seus odores!..

Avé, Estrela do Mar!  
Avé, Avé, Avé Maria!  
Sinal a anunciar.  
Avé, Avé! Avé Maria!  
Slavé, nossa Companhia!

Marla da Graça L. Cruz

## OFERTAS

Nos meses de Abril e Maio receberam-se para o Culto e para as obras que estão a ser efectuadas no Santuário e na Zona envolvente as seguintes ofertas:

João Vieira (Suiça) .....	2.000\$00
Deolinda Simões (Chorense T. Bouro) .....	1.000\$00
Tripulação do Barco «Milagre da Vida» (P. Varzim) .....	1.000\$00
Maria de Jesus Pereira (Igreja, Goães) .....	1.000\$00
Albertina de Jesus A. Amorim .....	500\$00
José Maria Antunes Macedo .....	500\$00
Eugénio e Carlota Martins (Chorense, T. Bouro) .....	50.000\$00
Manuel Augusto Vieira (Bouro, St.ª Maria) .....	10.000\$00
Balbina Rosa Regadas (Sequeiros, T. Bouro) .....	3.100\$00
Margarida Antunes (Caldelas) .....	2.000\$00
Avelino Carlos da Silva (Paredes Secas) .....	1.000\$00
João Ferreira (Paradela, Valdozende) .....	1.000\$00
Maria de Jesus Martins (Terras de Bouro) .....	1.000\$00
António Manuel C. Pereira (Seramil) .....	500\$00
José Domingues (Santa Isabel) .....	500\$00
Manuel Pinheiro Lopes (Seramil) .....	500\$00
Teresa Martins Dias (Santa Isabel) .....	500\$00

## PROMESSAS

Durante o mês de Abril e na Peregrinação do mês de Maio cumpriram as suas promessas a Nossa Senhora da Abadia, a quem deram as suas ofertas, os seguintes devotos:

Adriana Coutinho (Paradela, Valdozende) .....	5.000\$00
Joaquim A. Couto (Gondifelos, V.N. Famalicão) .....	5.000\$00
Maria Celeste A. Campos (Bouro, Santa Maria) .....	1.000\$00
José Rodrigues .....	500\$00
Maria de Jesus Pereira (Goães, Amares) .....	500\$00
Irene dos Anjos e Silva (Bouro, Santa Maria) .....	46.000\$00
Joaquim Aguiar Couto (V.N. Famalicão) .....	6.000\$00
Amélia C. Rocha (Vilarinho, Valdozende) .....	1.000\$00
António Rodrigues Rocha (Valdozende) .....	1.000\$00
Fernanda Marques (Bouro, Amares) .....	1.000\$00
Maria Fernanda Vieira (St.ª Marta - Amares) .....	1.000\$00
Maria Fernanda Vieira (Vilar da Veiga) .....	1.000\$00
Maria Ferreira Araújo (Ribeira) .....	1.000\$00
Maria de Fátima Pereira (Sequeiros) .....	500\$00
Anónima .....	1.000\$00

Manuel da Silva Gonçalves Pires, de St.ª Isabel do Monte, Terras de Bouro, ofereceu a Nossa Senhora da Abadia um anel, agradecendo uma graça recebida.

No mês de Abril, as caixas das esmolas do santuário continham ainda mais as seguintes promessas: treze de 5.000\$00; quarenta e cinco de 1.000\$00 e três de 500\$00.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Alberto da Silva Gonçalves (França, 88/91) .....	4.000\$00
Albino de Freitas Silva (Amares, 90/91) .....	2.000\$00
Hermínio Manuel S. Almeida (Figueiredo, 91) .....	1.000\$00
José António Pereira (Alemanha, 91) .....	1.000\$00
José João Machado Costa (França, 90/91) .....	2.000\$00
António Pinheiro Pereira (Vilela, 91) .....	1.500\$00
José António Antunes (Rio Caldo, 91) .....	1.200\$00
Manuel António Pereira (Seramil, 91) .....	1.000\$00
José Fernandes da Silva (Feira Nova, 91) .....	1.000\$00
Zeferino José Silva (Suiça, 88) .....	1.000\$00
Maria José M. Pereira (Vilar da Veiga, 91) .....	1.000\$00
António Joaquim Pereira (St.ª Isabel, 91) .....	1.000\$00
Manuel da Silva Pereira (França, 91) .....	1.000\$00
João Baptista da Silva (St.ª Marta, 90) .....	1.000\$00
Manuel R. Cachada (Paradela, 89) .....	1.000\$00
Alfredo Dias Antunes (Torre, 88/89) .....	2.000\$00
Deolinda de Jesus Gonçalves (Braga, 91) .....	1.000\$00
Manuel Morais Dias (St.ª Isabel, 91) .....	1.000\$00
António Felgueiras (Portela, 91) .....	1.000\$00
João M. da Silva Vilela (Amares, 91) .....	1.000\$00
João de Deus da C. Maia (Vilela, 89) .....	1.000\$00
Manuel José Oliveira (Amares, 91) .....	1.000\$00
Manuel da Silva Afonso (Rio de Janeiro, 91) .....	1.000\$00
Bernardino da Silva Afonso (Bouro, 91) .....	1.000\$00
José Ferreira Matias (Balazar, 91) .....	1.000\$00
David Manuel da Cunha (Rendufe, 91) .....	1.200\$00
Remísio Gonçalves (Caldelas, 91) .....	1.000\$00
Maria Alice B. Fernandes (S. Bento, 91) .....	1.000\$00
Valentim F. Duque (Seramil, 91) .....	1.100\$00
Maria Armandina S. Rodrigues (Covas, 91) .....	1.000\$00
Armando P. Gonçalves (Ribeira, 89/90/91) .....	3.000\$00
Domingos Manuel Pinto (Seramil, 91) .....	1.000\$00
José Bento Vieira (Caires, 91) .....	1.000\$00
Dionísio Esteves da Silva (Feira Nova, 91) .....	1.000\$00
João Oliveira Freitas (Rendufe, 91) .....	1.000\$00
José Albino da Silva (Feira Nova, 91) .....	1.000\$00
António Bento Dias (Feira Nova, 91) .....	1.000\$00
António Joaquim da Costa (Paredes Secas, 91) .....	1.000\$00
José A. da Cunha Veloso (Vilela, 91) .....	1.000\$00
Venâncio da S. Antunes (Seramil, 91) .....	1.000\$00
Manuel F. Sepúlveda (Caldelas, 91) .....	1.000\$00
Alfredo da S. Rodrigues (Chorense, 87/91) .....	5.000\$00

## OFERTA PARA O ORGÃO

Fernando Ferreira, de valdozende, ofereceu 5.000\$00 (conco mil escudos) para ajudar a pagar o órgão electrónico que recentemente a Mesa da Confraria adquiriu para o santuário da Abadia, e que ainda não está totalmente pago. A Mesa da Confraria e o Capelão agradecem este gesto de generosidade.

## EM DATA PRÓXIMA

## Comité de «Prémio Europeu» visita Museu da Abadia

Uma delegação de dois membros do Comité de selecção de Candidaturas de Museus ao «Prémio Europeu do Museu» poderá visitar em breve a estrutura museológica de Nossa Senhora da Abadia — propriedade da Mesa da Confraria do Santuário e de que é director Manuel José Ferreira Lopes.

Esta visita virá na sequência da candidatura do Museu da Abadia àquele prémio europeu — que foi apoiada pela Subsecretária de Estado da Cultura, Natália Correia Guedes, que recentemente se deslocou à Abadia para apreciar o espólio nele contido.

Após a candidatura — na qual se esmerou o director do Museu, que enviou para Inglaterra um «dossier» comple-

to e perfeito sobre o assunto, administradora do Comité ligado à atribuição do Prémio endereçou a Manuel Lopes uma carta onde solicitava alguns esclarecimentos sobre a viabilidade de uma visita a ser efectuada em breve por uma delegação daquele organismo.

De imediato, o director do Museu da Abadia — que também dirige o Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim — respondeu à carta de Ann Nicholls, prevendo-se que tal visita venha a ocorrer em breve.

Com um riquíssimo espólio museológico ligado à história do Santuário da Abadia e à cultura da área envolvente, o Museu foi criado re-

centemente pela Mesa da Confraria e, com a dedicação do seu director, depressa se transformou num pólo de atracção, quer de turistas, quer de peregrinos que, após o cumprimento das suas promessas a Nossa Senhora, não deixam de visitar o Museu.

Instalado numa parte do «quartel» sul do Santuário, o Museu já sofre de limitações de espaço — dada a enorme quantidade de objectos de riquíssimo valor que, entretanto, foi recolhida.

Segundo Manuel José Ferreira Lopes, que levou a peito esta candidatura ao prémio Europeu e que sempre contou com o incondicional apoio de toda a Mesa da Confraria e de forma especial do seu presidente (José Pinto Cardoso), uma «menção honrosa» atribuída pelo Comité Europeu já contribuiria em muito para a promoção, conhecimento e divulgação do Museu de Nossa Senhora da Abadia, quer em Portugal quer no estrangeiro.

Esta promoção e divulgação do Museu numa altura em que praticamente ainda está em fase de crescimento, seria «ouro sobre azul» — tanto mais que a sua localização, retirada dos grandes centros urbanos, limita de certa forma o impacto da sua divulgação.

E enquanto Manuel Lopes continua a enriquecer o espólio museológico do local, seguindo uma criteriosa selecção e ordenação dos objectos de valor para o efeito, a Mesa da Confraria continua a apostar na valorização do Museu — e está já a envidar esforços no sentido de proceder ao alargamento do espaço a ele reservado.

Este esforço conjunto da Mesa e do Director do Museu acabam por resultar num engrandecimento do próprio Santuário — pelo que não é de admirar que alguns jornais de âmbito nacional se comecem a interessar, em termos informativos, pelas estruturas existentes na Abadia.

O jornal «Público», por exemplo, já solicitou a Manuel Lopes uma entrevista e alguns dados sobre o Museu — prevendo-se para muito breve uma visita à Abadia de um repórter daquele jornal e consequente reportagem, sobre o que ali se tem feito, o que certamente propiciará uma divulgação da riqueza do Santuário e das estruturas que o envolvem.

A.P.

## Visita da Subsecretária de Estado da Cultura

A Subsecretária de Estado da Cultura, Dr.ª Maria Natália Correia Guedes, visitou em maio o Museu de Nossa Senhora da Abadia.

Na ocasião, aquela responsável elogiou o Museu e o seu espólio, bem como o seu organizador — Manuel Ferreira Lopes, director do Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, por ter conseguido os objectivos culturais, artísticos e de informação a que se destinam os museus.

Apesar de se tratar de um Museu recente (com apenas um ano de existência...), a Subsecretária de Estado da Cultura disse que é um concorrente de pleno direito ao «O Prémio Europeu do Museu».



A foto mostra algumas das peças expostas no Museu da Abadia

## CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

# EMPRESA DAS ÁGUAS CONTESTA AFIRMAÇÕES DIVULGADAS PELA IMPRENSA

No último número deste jornal inserimos um texto publicado pelo Semanário Minho de 17 de Maio de 1991, onde se abordavam alguns dos problemas do Gerês e nos quais estaria presumivelmente envolvida a Empresa das Águas.

Na edição de 30 de Maio do mesmo Semanário Minho, aquela Empresa, em carta ao Director daquele jornal, contestava algumas das afirmações contidas no texto publicado.

Como reproduzimos esse primeiro texto — e como é lema de A Voz da Abadia a Independência e a Isonção noticiosa —, aqui também reproduzimos a Carta da Empresa das Águas, conforme ela foi publicada no Semanário Minho de 30 de Maio de 1991.



Estância Termal do Gerês

«Senhor Director:

No jornal de 17 de Maio corrente, que V. Ex.<sup>a</sup> dirige, foi publicado um artigo sob a denominação «Termas aquecem no Gerês» em que se fazem afirmações graves contra o bom nome desta Empresa.

Porque não podemos deixar passar em claro as afirmações caluniosas de que somos alvo, vimos pela presente e ao abrigo da legislação em vigor, repor a verdade que está omitida no artigo referido, que descrevemos a seguir:

— Em 1987 a Empresa das Águas do Gerês, SA, apresentou na Câmara Municipal de Terras de Bouro um projecto para construção, entre outros serviços, dum Centro de Saúde a edificar em terrenos pertença desta Empresa.

No terreno destinado ao novo projecto estão ainda instaladas em deterioradas condições, algumas lojas comerciais por acordo, à desocupação das referidas lojas, apresentamos ao Senhor Presidente da Câmara um pedido de viabilidade de construção daquelas lojas em terreno próximo para onde seriam transferidos os inquilinos, libertando assim o terreno destinado ao nosso pro-

jecto de tratamentos e clube de saúde.

O Senhor Presidente concordou com a ideia, mas dado que a Câmara gostaria de fazer obra de maior relevo, se em tal acordássemos, o pequeno edifício onde pretendíamos construir algumas lojas seria modificado e integraria também um novo mercado, restaurante, anfiteatro, etc...

As condições do acordo de permuta dos terrenos que esta Empresa cederia à Câmara seriam estabelecidas com a mediação da Comissão Coordenadora da Região Norte.

— Em 1989, na presença das partes interessadas e dos técnicos da referida Comissão, a Câmara Municipal de Terras de Bouro através do seu presidente apresentou um projecto totalmente diferente do anteprojecto discutido nas reuniões previamente havidas e em sua substituição, surgia entre outros um «clube de saúde» em todo semelhante ao por nós proposto no novo edifício que pretendíamos construir e que deu origem a todo este processo.

Perante o nosso espanto manifestado com justa indignação, e como V. Ex.<sup>a</sup> refere no seu jornal, logo alichegou-

-se a um acordo de princípio. A Câmara Municipal de Terras de Bouro retiraria do seu projecto o «clube de saúde» nele previsto.

Tal não aconteceu até à data, e a Empresa das Águas do Gerês limitou-se a chamar a atenção do Senhor Presidente da Câmara para o facto de não ser razoável pretender-se o nosso acordo para uma realização concorrente da nossa, que está dentro do nosso objecto social e ainda por cima fazê-lo em terrenos de que somos os respectivos proprietários.

Atento o exposto, pensamos ter deixado bem claro que a Empresa das Águas do Gerês está pronta a colaborar com qualquer realização que lhe seja proposta, o que já tivemos oportunidade de afirmar ao Senhor Dr. José Araújo, mas recusamos, na medida do possível, apoiar actividades que colidam com a nossa própria actividade social.

— Ainda sob o título «Até 2021», faz V. Ex.<sup>a</sup> uma série de considerações quanto às nossas obrigações contractuais e conclui que há fundamento para a retirada da Concessão.

Quanto a este ponto, que é totalmente falso, juntamos fotocópia do Diário da Repú-

blica de 1927 no qual se estabeleciam as obrigações do concessionário, referidas no jornal de V. Excia., que foram oportunamente cumpridas.

Em 1943, conforme pode V. Ex.<sup>a</sup> verificar também pela fotocópia anexa do Diário da República foram estabelecidas as novas condições contractuais que nos dispensamos de repetir, e como poderá confirmar apenas falta construir o hotel (comprámos recentemente o Hotel Maia) que deveria sê-lo quatro anos após a aprovação do plano de urbanização do Gerês, o que, ao que sabemos, ainda não aconteceu.

Dado que a notícia publicada pelo jornal de V. Ex.<sup>a</sup>, talvez por insuficiência de informações, distorce e falseia a verdade, como podemos demonstrar com documentos idóneos e absolutamente incontroversos, esperamos desde já a publicação desta com o destaque semelhante ao da notícia que lhe deu origem, ficando à disposição de V. Ex.<sup>a</sup> para demonstrar documentalmente tudo aquilo que aqui afirmamos.

Agradecendo antecipadamente a melhor atenção, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

Empresa Águas Gerês (Admin., com ass. ilegível)

## TERRAS DE BOURO DESMENTE EMPRESA DAS ÁGUAS

# Não foi nada assim...

Após a publicação do desmentido da Empresa das Águas do Gerês (e que acima transcrevemos), o Semanário Minho ouviu o presidente da Câmara de Terras de Bouro — que por sua vez desmente afirmações daquela empresa.

Aquele jornal publicou, em 7 de Junho, as afirmações do Dr. José Araújo — em texto que transcreveremos a seguir, para que os nossos leitores, mediante as versões dos intervenientes, possam tirar as conclusões que considerem as mais correctas

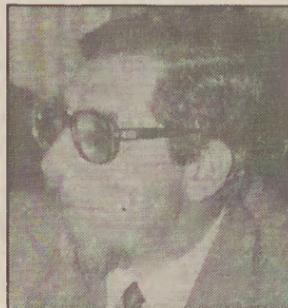
«Não suporto mentiras e distorções. Está tudo documentado». Foram estas as palavras com que o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, José Araújo, reagiu ao documento que a Empresa das Águas do Gerês nos enviou e que publicamos, e no qual se dizia que a Empre-

sa não pode concordar com a construção de um Centro de Saúde pela Câmara (concorrencial ao que ela mesma possui) pelo que se nega a ceder o terreno ou mesmo a negociá-lo para o efeito.

A Câmara, recorde-se, acusa a concessionária das termas de não cumprir o clau-

sulado da concessão governamental e de obstrução ao progresso do Gerês, pelo que solicitou a expropriação do terreno em que pretende edificar um Centro de Animação Termal de que é pertença daquela.

Em declarações ao Minho, José Araújo história os factos:



José Araújo, Presidente da Câmara de T. Bouro

«em 1986, a Empresa das Águas do Gerês entregou na

Continua na pag. 7

## EM POUCAS LINHAS

### Escola Preparatória de Amares homenageou o Padre Albino

A Escola Preparatória de Amares promoveu em 8 de Junho uma festa de homenagem ao P. Albino José Fernandes Alves.

Às 17h00 teve lugar uma cerimónia religiosa na igreja paroquial de Ferreiros-Amares (Feira Nova).

Às 18h30 realizou-se um concerto de música clássica no Hotel da Bela Vista, em Caldelas, onde às 20h30 decorreu um jantar de confraternização.

Esta comemoração esteve aberta a todos os actuais e antigos professores e funcionários daquele estabelecimento de ensino, bem como aos respectivos cônjuges.



A foto mostra o P. Albino (em 1.º plano, à esquerda) com um grupo de Mesários da Confraria de N.ª S.ª da Abadia, o Director deste jornal e o Director do Museu do Santuário

Professor de Educação Moral e Religiosa, o P. Albino é o docente no activo mais antigo da Escola Preparatória de Amares.

Este ano deixa de exercer a docência por atingir o limite de idade.

Recordamos que o P. Albino Alves é também membro da Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.

### Jovens Agricultores lançam inquérito nacional

A Associação dos Jovens Agricultores Portugueses (AJAP) vai lançar, ainda este mês, um inquérito a nível nacional que se destina a fazer um rastreio dos principais problemas que afectam a classe, disse fonte do organismo.

O inquérito, que deverá ser lançado no dia 16 vai auscultar a opinião dos cerca de 12 mil jovens agricultores relativamente ao futuro do associativismo, tendo em conta as suas principais vertentes, a sócio-económica e a sócio-profissional.

### Plano de Ordenamento da Caniçada aprovado pela Câmara de T. Bouro

A Câmara de Terras de Bouro deu parecer favorável ao Plano de Ordenamento da Caniçada, elaborado pela Comissão de Coordenação da Região Norte.

Na mesma reunião, a Câmara de Terras de Bouro aprovou a proposta de perímetro urbano da sede do concelho.

Noutro capítulo, a edilidade transferiu para a Extensão Educativa um apoio de 139 contos e subsidiou com 150 contos o V Encontro Minhoto de Clínica Geral e Medicina Familiar que decorreu no passado fim de semana naquele concelho.

### Prova Geral de Acesso: resultados saíram ontem

Os resultados da Prova Geral de Acesso ao Ensino Superior estão já a ser divulgados pelos respectivos serviços.

Segundo Pedro Lince de Faria, director-geral do Ensino Superior, só no ensino superior público haverá cerca de 28 mil vagas — acrescentando que se prevê este ano uma taxa de crescimento de 10 por cento.

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO — AMARES

## EM POUCAS LINHAS

### Festas a Santo António no concelho de Amares

Estão a decorrer desde anteontem, prolongando-se até 16 de Junho, as Festas do Concelho de Amares, em honra de Santo António — uma iniciativa da Câmara local que conta com o apoio de mais de 120 empresas do concelho.

Muita música, as tradicionais «fogueiras de Santo António», várias cerimónias religiosas e uma exposição de alfaias agrícolas, bem como a «feira franca», são alguns dos pontos mais destacados do programa dos festejos.

Um prova de ciclismo e um cortejo etnográfico enriquecido com um festival de folclore, no quais participam vários ranchos do Minho e de Espanha, são outros números em destaque no último dia das festas.

Recordemos que a Festa em honra de Santo António se realiza também em Vila Verde, iniciando-se e terminando no mesmo dia da do concelho de Amares.

Porque as festas amarenses ainda estão a decorrer à altura da publicação deste número de «A Voz da Abadia», contamos no próximo fazer uma referência mais alargada sobre o assunto.

### Coro de Villa de Návia actuou na vila de Caldelas

O Coro Villa de Návia, das Astúrias, realizou às 21.30 horas de 8 de Junho um concerto na igreja paroquial e Santiago de Caldelas — uma iniciativa do Grupo Coral de Caldelas integrada nos «actos culturais» que tem vindo a promover com o apoio de vários organismos e empresas da zona.

O Coro Villa de Návia ganhou já vários prémios em Espanha e no estrangeiro, tendo até agora editadas quatro gravações em disco.

Obras de Schubert, Mozart, A. de la Fuente e J. Schweitzer foram algumas das peças musicais interpretadas por aquele Coral na sua actuação em Caldelas.

### Alberto Martins encabeça lista do PS de Braga

Alberto Martins é o cabeça de lista do PS pelo distrito de Braga para as eleições de 6 de Outubro próximo, por troca com a sindicalista Elisa Damião, que passa a encabeçar a lista de Leiria.

Arons de Carvalho permanece em segundo lugar em Braga, enquanto Fernando Moniz se mantém em lugar elegível. As saídas significativas da lista de Braga são as do presidente da Câmara bracarense, Mesquita Machado, e de António Magalhães da Silva, de Guimarães — Entrando para os seus lugares António Fernandes Braga e Laurentino Castro Dias, estando em posição de eventual eleição José Fernandes Martins.

Entretanto, a CDU apresenta como cabeça de lista por Braga o escritor José Manuel Mendes e o CDS colocou no topo da sua lista Nogueira de Brito.

O PSD não divulgou as suas listas, prevendo-se que elas venham a ser conhecidas apenas em Julho.

### Milhares de fumadores passivos morrem anualmente nos EUA

Mais de 52 mil pessoas morrem todos os anos nos Estados Unidos com doenças provocadas pelo fumo do tabaco dos seus familiares e colegas de emprego — revelou um estudo médico publicado recentemente pela revista «Circulation».

No estudo conclui-se que a décima parte das pessoas vitimadas por cancro no pulmão ou por doenças cardíacas eram fumadores passivos, que durante anos estiveram expostos em casa ou no emprego a um ambiente de fumos.

# Lar de Idosos da Misericórdia custa mais de 120 mil contos

— Primeiro Ministro lançou a primeira pedra

O Lar de Idosos da Santa Casa de Misericórdia de Amares, que ficará situado entre o actual Centro de Saúde e o Infantiário, vai custar mais de 120 mil contos.

Este Lar, cuja primeira pedra foi lançada em 8 de Junho pelo Primeiro Ministro, Cavaco Silva, durante a visita que efectuou ao concelho de Amares, destina-se a 50 idosos em regime de internamento e prevê-se que venha a estar concluído em 1993.

Cavaco Silva entregou, na ocasião, um cheque no valor de 20 mil contos aos Provedores da Misericórdia de Amares.

Recorde-se que o custo deste Lar é co-financiado pelo Governo em sessenta por cento e o arranque da obra prevê-se ainda para o corrente ano.

Na recepção de que foi alvo na Câmara de Amares, o Primeiro Ministro recebeu das mãos do presidente da Câmara — Eng.º José Carlos Macedo — uma placa em prata, evocativa da visita.

Também os confrades do Vinho Verde da Associação de Viticultores de Amares (AVA), que foi empossada exactamente no dia 8 de Junho, ofereceu a Cavaco Silva um emblema da associação bordado em ponto de cruz.

#### OS PEDIDOS DA AUTARQUIA

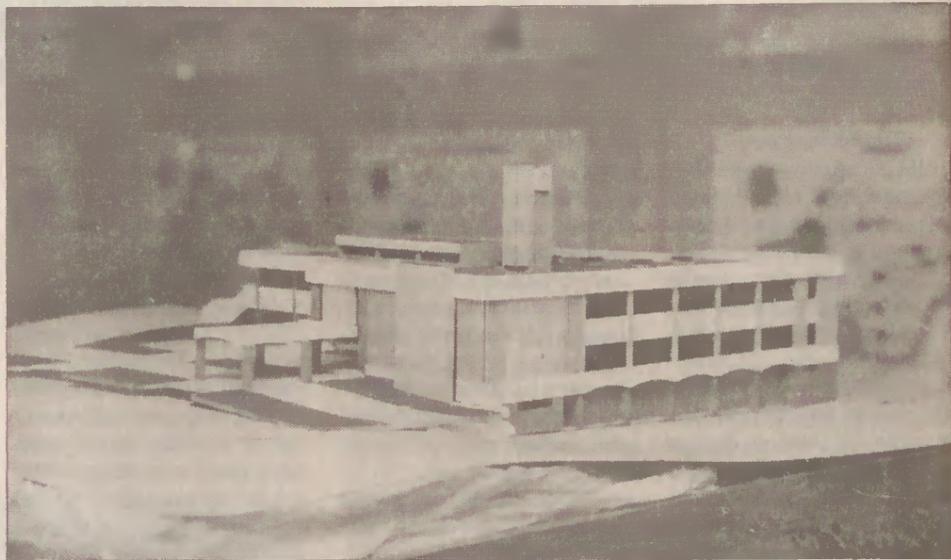
Na sessão de boas-vindas que lhe foi proporcionada na Câmara de Amares, o Presidente do Município colocou a Cavaco Silva um conjunto de pedidos de apoio para vários empreendimentos, de concretização urgente, a implementar no concelho.

Assim, José Carlos Macedo pediu dinheiro para a recuperação do Convento de Santa Maria de Bouro e reivindicou a construção de duas escolas C + S, uma em Caldelas e outra em Santa Maria de Bouro.

Nesta última localidade, recorde-se, vive-se há vários anos com a esperança desta construção, que tem sido perpetuada nos gabinetes da Direcção Regional do Norte.

A este propósito, refira-se que a Câmara garantiu já que o posto da Telescola existente em Santa Maria de Bouro não será extinto até à construção da C + S — pois, nesse caso, os alunos teriam de percorrer 12 quilómetros para frequentarem as escolas da vila.

O Presidente da Câmara pediu ainda apoio governamental para o restauro do Solar de Vasconcelos, de onde saíram guerreiros de D. Afonso Henriques e



Primeiro Ministro deu 10 mil contos para as obras nos Paços do Concelho (na foto, a maquete do imóvel)

os comandantes da Alameda dos Namorados em Aljubarrota, e solicitou a construção de uma nova ponte junto da Ponte do Porto.

A pavimentação da estrada nacional que liga Ponte do Bico à vila de Amares, que se encontra bastante danificada, e a colocação de semáforos no cruzamento de Ponte do Bico, foi outros dos pedidos apresentados a Cavaco Silva.

Refira-se que esta vila é o principal acesso à sede do concelho amarense e, por via disso, urna das portas de entrada no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

#### REFORÇO PARA OS PAÇOS DO CONCELHO

O Presidente da Câmara de Amares solicitou ainda ao Primeiro Ministro um reforço da verba governamental para a conclusão dos Paços do Concelho.

Esta obra foi interrompida há cerca de três anos, por falta de dinheiro. Recentemente foram desbloqueados 60 mil contos — mas o Eng.º José Carlos Macedo pediu um reforço desta verba, tendo Cavaco Silva correspondido ao autarca com a entrega de um cheque de dez mil contos. Recorde-se que o custo global da obra se eleva a 280 mil contos.

Ao apresentar estas «reivindicações», o Presidente do Executivo de Amares salientou o facto de ser esta a primeira vez que um Primeiro Ministro visita o concelho — e disse esperar que o Poder Central olhe para «estas regiões do interior».

#### VISITA A CARRAZEDO

Na viagem para Amares, Cavaco Silva parou na freguesia de Carrazedo, onde visitou o túmulo de Sá de Miranda — uma obra cuja recuperação se ar-

rastava há oito anos e que só agora foi desembargada pela Administração Central, após alguns problemas levantados entre a paróquia e o IPPC relativamente a este melhoramento.

Nesta localidade, a população saudou efusivamente o Primeiro Ministro, vitorizando-o e fazendo estalar dezenas de foguetes.

Depois de ter visitado Amares, Cavaco Silva deslocou-se à Póvoa de Lanhoso, onde foi agraciado com a medalha de ouro do município e lhe foi pedido um pavilhão gimnodesportivo para a escola preparatória local.

O dinheiro para os terrenos necessários à construção da escola secundária (cuja construção está quase concluída) e uma dívida de seis mil contos referente à utilização da Casa da Botica, como escola primária, foram outros dos pedidos apresentados pelo Presidente da Câmara, José Luís Pereira Portela.

Na Póvoa de Lanhoso, Cavaco Silva assinou ainda um protocolo para a construção do novo quartel da GNR local — mediante o qual a Câmara cede gratuitamente o terreno e o projecto, enquanto o Governo se compromete a inserir a obra no PIDDAC para 1993, no valor de cem mil contos.

#### ESTRADA V. VERDE-T. BOURO

Antes de chegar a Amares, o Primeiro Ministro visitou o concelho de Vila Verde, onde o Presidente da Câmara António Cerqueira exortou Cavaco Silva a olhar «de frente para os concelhos mais carenciados, utilizando critérios que dignifiquem as autarquias e acabem definitivamente com filhos e enteados».

O edil vilaverdense reivindicou a alteração da lei que regula a distribuição

do Fundo de Equilíbrio Financeiro e acusou o Poder Central de ter votado ao abandono algumas carências do município e da região — designadamente a estrada nacional que ligará os concelhos de Ponte de Lima, Vila Verde e Terras de Bouro.

António Cerqueira considera que esta estrada é «de primordial importância para o desenvolvimento das partes altas destes municípios onde as populações estão praticamente isoladas», disse.

#### DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO

O Primeiro Ministro, nas intervenções que fez nos concelhos que visitou, referiu-se ao desenvolvimento e ao progresso que o país teve nos últimos quatro anos.

Falou da importância das vias de comunicação para tirar as populações de zonas isoladas e frisou:

«Peço aos meus ministros que não fiquem sentados nos seus gabinetes, e venham ver as necessidades e anseios do país real».

Em Amares, Cavaco Silva pôs a tónica dos seus discursos nas palavras *colaboração, confiança e desenvolvimento*, e salientou:

«Temos condições para gradualmente recuperar o poder de compra dos trabalhadores portugueses equiparando-os aos da Europa».

O Primeiro Ministro na sua viagem a alguns concelhos do distrito de Braga defendeu ainda a estabilidade política e governativa como base para o progresso, e considerou que nunca como hoje houve tanta liberdade na imprensa em Portugal — numa referência indirecta às acusações recentemente divulgadas pelo Presidente da República sobre a presumível governamentalização da RTP.

## EM OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

# Misericórdia de Amares gasta mais de 2.800 contos mensais

Ocorre no presente ano, o 42.º aniversário da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Amares.

Criada a Comissão Fundadora, em 1947, os seus primeiros Estatutos (Compromisso) foram aprovados por Decreto de D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo de Braga e Primaz de Espanha, em 29 de Dezembro desse ano.

Um ano mais tarde, em 29 de Dezembro de 1948, também, por Decreto de D. António, foi erecta a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Amares, e em 1 de Janeiro de 1949 tomou posse e prestou juramento perante a Comissão Fundadora a primeira Mesa Administrativa, que havia sido eleita em 8 de Dezembro de 1948.

Durante cerca de dois anos, a vida da Misericórdia baseou-se essencialmente na feitura dos Estatutos, na admissão de Irmãos (cuja jôia de inscrição era de 100\$00) e na sua instalação. Teve a sua primeira (e provisória) sede na Igreja Paroquial de Amares, e eram governo da Misericórdia, a Comissão Fundadora e a Comissão Executiva (delegada daquela Comissão).

Todas as deliberações da Comissão Executiva eram submetidas à apreciação da Comissão Fundadora, sobretudo as decisões tomadas para a sua instalação definitiva.

## ADMISSÃO DE IRMÃOS

Para a admissão de Irmãos (além dos Fundadores, que eram 32) foi criada uma Comissão Recenseadora, que até 30 de Novembro de 1948 procedeu ao seu recenseamento e elaborou as listas de Irmãos (do sexo masculino!) eleitores e elegíveis, para procederem à

eleição dos sete vogais efectivos da primeira Mesa Administrativa, e de sete vogais suplentes.

Após a tomada de posse desta Mesa Administrativa (ao que se supõe, no salão Nobre da Câmara Municipal), foram extintas a Comissão Fundadora e a Comissão Executiva, tendo sido prestadas contas à nova Mesa, e entregue um relatório escrito dos actos praticados durante a administração provisória, bem como a entrega de haveres e livros em seu poder e pertencentes à Misericórdia.

Segundo narram os Estatutos desse tempo, a vida regular da Santa Casa era gerida por uma Mesa Administrativa, por um Definitório e por uma Junta Geral da Irmandade.

O Definitório era composto pelos elementos da Mesa em exercício e pelos da Mesa cessante, e cabiam-lhe funções consultivas e deliberativas (estas um pouco semelhantes às actuais funções do Conselho Fiscal).

A Junta Geral da Irmandade corresponde à actual Assembleia Geral, e a todos os Órgãos Sociais da Irmandade presidia o Provedor; nas suas faltas ou impedimentos, presidia à Mesa ou ao Definitório o primeiro Secretário da Mesa, em exercício.

Curioso ainda, é que para substituir o Provedor suplente era chamado o mais velho dos Irmãos que tivesse um curso superior!

## APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

Por despacho do Subsecretário de Estado da Assistência Social, de 30 de Outubro de 1951, eram aprovados, definitivamente, os Estatutos da Misericórdia de Amares, que foram publicados no

Diário do Governo n.º 259, de 8/XI/1951.

A 27 de Dezembro de 1951, na Vila de Amares, e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, tomava posse o Primeiro Provedor, Dr. Avelino Silva, que era acompanhado na Mesa Administrativa pelo Dr. Manuel Arantes Rodrigues e Dr. Aristides Marques Vilela, como Secretário e Tesoureiro, respectivamente.

Na Mesa da Assembleia Geral, presidia António Carlos Rodrigues de Azevedo, e tinha como Secretários, António Alberto de Sousa e Sé e Domingos José Antunes de Araújo.

Ao comemorarmos este aniversário da Santa Casa, é justo fazer uma menção a certas figuras bem queridas da nossa terra. Começaríamos pelo P. José Joaquim da Costa Azevedo, que foi Arcipreste de Amares, e Pároco de Ferreiros durante longos anos. O Dr. Manuel Arantes Rodrigues, o P. Bernardino Vieira, o Dr. Eduardo Gonçalves, o Dr. Adolfo Vilela e outros que deste mundo já se libertaram, faziam parte da então Comissão Fundadora.

Como fundadores, encontram-se ainda ligados os nomes: António Alberto de Sousa e Sá, José João da Silva Ramos, Jaime Barbosa de Macedo, Dr. Alfredo de Abreu Valença, Domingos Rodrigues, P. Manuel Joaquim Alves da Lomba, P. Albino Pires, Rosalino da Trindade Almeida, Virgílio Alberto Almeida, Octávio Pereira Machado, Mário António Ramos Azevedo, José Gil de Macedo, Augusto do Sacramento Costa e Francisco José C. Abreu.

## PRIMEIRA SEDE DEFINITIVA

Como primeira Sede defi-

nitiva, a Misericórdia de Amares teve uma casa do Bairro Municipal, tendo depois passado para uma outra, no Largo da Feira Nova, onde se manteve alguns anos, com o pequeno posto de socorros.

Mais tarde, um grupo de amigos, e com a ajuda de um cortejo de oferendas, mandou edificar o corpo central do actual edifício do Centro de Saúde, depois de se ter adquirido o respectivo terreno. Aí funcionou a Sede da Santa Casa, tendo-se construído o resto do edifício, nos anos 60: primeiro edifício próprio e construído com finalidades assistenciais.

No início da década de 70, apareceram os primeiros Centros de Saúde, tendo sido criado o de Amares, a quem a Misericórdia cederia parte das instalações.

Longos anos já se contam na vida da Instituição, mas as décadas de sessenta e setenta não foram pacíficas. Grupos diferentes, consoante a mó em que se encontravam (mó de baixo ou mó de cima) iam fazendo a sua «política», mais interessados na rivalidade e no confronto do que no engrandecimento da instituição e nos fins para que a mesma fora criada: a Assistência Social, a Saúde, e o Bem Estar dos Necessitados e Desamparados.

Em Agosto de 1951 falecia Dona Filomena do Rosário Almeida, que havia legado à Câmara Municipal parte do seu vasto património: as Quintas do Porto, do Meio e do Burgo.

Não se sentindo vocacionada para gerir essas Quintas, nem para dar andamento à vontade de testadora, a Câmara resolveu entregar esse património à Santa Casa da Misericórdia de Amares, nas mesmas condições do referido legado; corria já o ano de 1956.



Idosos de Amares vão ter «seu» Lar em 93

## CRESCIMENTO EM FLECHA

Mantendo esse património, e crescendo em flecha no campo assistencial, a Santa Casa fundou o Centro de Dia para Idosos em edifício próprio e, mais tarde, o Apoio Domiciliário. Em 1986 foi inaugurado o Edifício do Jardim de Infância e Creche, bem como a ATL (Actividades de Tempos Livres), que já funcionava em instalações provisórias e, na altura, dirigida por uma Comissão de Pais.

Em 1988 foram construídas quatro novas Salas para a Pré-Primária, e neste momento está em fase de inauguração e bênção a nova Capela da Irmandade (a primeira em edifício próprio), e para comemorarmos esta efeméride a Mesa Administrativa lançou a primeira pedra do Lar para a Terceira Idade, cujas obras de início se espera ocorram ainda no corrente ano, dado que o anteprojecto já foi aprovado pelos Técnicos do CRSS de

Braga e a obra encontra-se em PIDDAC para este ano.

## DESPESAS MENSAIS

Com um Quadro de Pessoal que conta com 25 funcionários (1 Assistente Social, 3 Educadoras de Infância, 1 Técnica de ATL, 1 Motorista, 2 funcionários Administrativos, 3 na Cozinha, 3 Auxiliares de Educação e 8 Ajudantes de Creche/Infantário, 3 de Pessoal Auxiliar e de Limpeza, e 5 amas), tem a funcionar as valências de Creche com 72 crianças, Jardim de Infância com 53 crianças, ATL com 55 crianças, OTL com 55 crianças, Creche Familiar (amas) com 25 crianças, 22 Idosos no Centro de Dia, 35 Idosos no Apoio Domiciliário, e 15 no Centro de Convívio.

Gasta em salários, por mês, 1.524.052\$00 e 369.987\$00 em encargos sociais; em alimentação e outras despesas correntes, gastam-se 864.238\$00 por mês.

Amatus Lusitanus

## TERRAS DE BOURO DESMENTE EMPRESA DAS ÁGUAS

# Não foi nada assim...

«Em 1986, a Empresa das Águas do Gerês entregou na Câmara um projecto para a construção de um novo balneário que colidia com um projecto municipal (elaborado há anos) para a construção de uma via de atravessamento do Gerês».

«Um ano depois — prossegue — a empresa sondou o presidente da Câmara com vista a instalar, no espaço entre as bombas de gasolina e o mercado para alugar 6 comerciantes (pretendia, assim, desocupar totalmente o casario em ruínas, que se estende do actual balneário à Pensão Jardim para

construir um novo balneário)».

Entendendo ser a proposta inviável, José Araújo sugeriu «que fosse construído ali (nela concessionária e pela Câmara) um Centro de Animação Termal, englobando um anfiteatro, espaços de lazer, lojas, etc», sugestão que foi aceite, tendo-se acordado que o projecto abrangia também o espaço municipal onde está instalado o mercado e os sanitários públicos.

O Centro seria construído pelas duas partes: a Empresa das Águas faria o anfiteatro e 6 lojas, e a autarquia res-

ponsabilizar-se pelo restante.

O projecto — da autoria de um arquitecto da autarquia — previa, no entanto a existência de um Clube de Saúde, estrutura que — assinala José Araújo — «existe em qualquer estância do mundo». O pomo da discórdia nasceria aqui: a Empresa recusa participar no empreendimento, com o argumento de que o Clube de Saúde concorreria com a sua própria actividade.

## NÃO QUEREM É INVESTIR

Para o autarca terrabou-

rense, a concessionária não negociou de boa fé porque não está é interessada em investir no Gerês, o que nunca fez ao longo da concessão». «Se assim não fora — argumenta — não teria quebrado o compromisso a que se chegara em reunião de 16 de Março na Comissão de Coordenação da Região Norte: «a Câmara comprometia-se a construir o Centro de Animação Termal mediante o projecto, não instalando, no entanto, o Clube de Saúde se a Empresa das Águas, dentro de um prazo razoável, o fizesse no seu novo balneário».

Venderia, ainda, seis lojas à Empresa. Em contrapartida, esta «assumiu o compromisso de vender à Câmara a faixa de terreno que lhe pertence, necessária à construção do Centro, sendo o preço do terreno e das lojas fixado pela Comissão de Coordenação».

Com base neste acordo, a Câmara ratificou, em 23 de Março, o estipulado e, mais tarde abriu Concurso Público para o empreendimento, factos que levou ao conhecimento da Empresa das Águas sem que esta fizesse qualquer reparo.

Mas — salienta José Araújo — o inevitável aconteceu: «quando aguardávamos que se pronunciassem sobre o valor proposto para o terreno, para começarmos a obra, a Empresa não soube honrar os seus compromissos».

«Foi por estas razões, e porque entendemos que o Centro é absolutamente imprescindível ao Gerês que a Câmara enveredou pela expropriação do terreno e pediu ao Governo a retirada da concessão, estando disposta a ir até às últimas consequências no processo, concluiu José Araújo».

## INSTRUÇÃO PASTORAL

## Toque de Sinos e Poluição Sonora

*O Arcebispo Primaz publica hoje uma «Instrução Pastoral» sobre o toque de sinos e a poluição sonora — Instrução essa que nós divulgamos na íntegra:*

«A Igreja, com a legitimidade que lhe confere a sua visão do mundo e do senhorio relativo do homem sobre o universo criado, defende e estimula os autênticos valores ecológicos. Nenhuma geração, nenhuma classe de homens, pode usurpar o domínio sobre o mundo, em detrimento dos outros homens, do equilíbrio da natureza, da glória de Deus.

O mundo dos sons — e nele a poluição sonora — tem-se vindo a impor como um dos capítulos da preocupação ecológica merecedor de especial atenção, mormente nas grandes concentrações urbanas.

A Igreja deve e quer ajudar a encontrar caminhos de solução. Mas não pode aceitar que, subrepticamente a acusem de **grande agente** de poluição. Não pode aceitar que, com normalidade, se legitimem novos e progressivos ruídos e se utilize a capa da ecologia e do bem-estar dos cidadãos para pôr em causa valores e símbolos religiosos, os quais, usados moderadamente, nada têm a ver com a agressividade sonora. esta provém, sobretudo, de factores estridentes e incomodativos — especialmente de noite, mas também de dia — que deveriam merecer maior atenção por parte das autoridades civis, bem como das populações directamente agredidas.

*Em ordem a moderar eventuais excessos e estabelecer critérios a ter em vista, no que concerne à Igreja, determina-se:*

1 — Na fidelidade à sua função específica e tradicional, o uso dos sinos, como sinal festivo, de convocação e de anúncio, considera-se necessário e, por isso, deve manter-se, embora tendo em conta as circunstâncias do respectivo ambiente.

2 — Devem usar-se com mais moderação nos horários que, razoavelmente, possam pôr em causa o legítimo descanso das populações.

3 — O toque das horas, especialmente se não são dadas nos sinos, deve ser silenciado entre as 22 e as oito horas do dia seguinte (cfr. Decreto-Lei n.º 292/89).

4 — Salvaguardando o direito e o dever que assiste à Igreja de comunicar a mensagem da Salvação, deve restringir-se o uso dos altifalantes.

4.1 — Só em casos excepcionais, de grande afluência de fiéis, podem os actos de culto ser transmitidos para o exterior.

4.2 — Neste caso, o som não deve ultrapassar os limites do espaço ocupado pelos fiéis.

4.3 — Nas festas poderá permitir-se a transmissão de música, em momentos oportunos. A Igreja, porém não deve aceitar, e muito menos promover, o hábito de permanentes transmissões deste género, com evidente prejuízo da qualidade de vida das populações.

4.4 — No devido respeito à cultura popular e salvaguarda dos valores religiosos, deve cuidar-se a qualidade artística, humana e cristã da música e letra que se transmitem.

5 — Por motivo de poluição sonora e estética, é altamente desaconselhável a colocação de altifalantes nas torres.

5.1 — Para os casos em que se torne difícil a sua imediata supressão, procure-se, para já, uma utilização muito moderada e um enquadramento o mais estético possível.

Braga, 13 de Junho de 1991

(D. Eurico, Arcebispo Primaz)

*Fernando*

OCULISTA

ESTABELECEMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR

\*

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
4700 BRAGA

# VALDOSENDE CONTRA EXTINÇÃO DE POSTO DO PAGAMENTO À EDP

Com o título «Pagar a Luz... Agora é mais fácil» a EDP distribuiu uns folhetos, onde elucida como se vai processar o pagamento da luz.

Não se põe em causa o método de pagamento, agora proposto. No entanto há conhecimentos de que esta freguesia só vai ficar com um local de pagamento no lugar do Assento, quando até aqui havia dois, sendo o outro no lugar de Paradela. Pensamos que os responsáveis da EDP não viram o problema do distanciamento dos diversos lugares da freguesia, que é superior a 3 quilómetros.

Assim e pelo modo agora proposto os moradores dos restantes lugares (que não os do Assento) terão que se deslocar numa distância de 3 a 5 Kms para efectuarem tal pagamento. De facto a maioria ou quase totalidade desses habitantes não terão outras hipóteses aventadas pela EDP já que se quiserem, por exemplo, pagar na estação dos CTT terão que se deslocar a mais de 134 quilómetros, restando-lhe a hipótese do pagamento local, com a deslocação já referida.

Por isso, os cerca de 160

consumidores que pagavam a luz em Paradela, não contentes com esta decisão, resolveram fazer uma exposição aos responsáveis da EDP, para que continuem a pagar a luz no local onde, até agora, o faziam.

Fica, pois, ao critério da EDP, a resolução deste problema, no interesse da própria população.

## LIXO APODRECE AOS MONTES

De tempos a tempos, os habitantes de Valdosoende vêm-se na necessidade de, eles próprios, pegarem no lixo e levarem-no para onde podem, evitando assim que ele apodreça junto das suas residências.

De facto, há um tractor que costuma passar pela freguesia uma vez por semana para recolher o lixo doméstico da população local. Só que, sempre que há qualquer problema que impede o tractor de fazer tal trajecto, a população é que tem de solucionar o problema das lixeiras conforme pode, pois nem a Junta nem a Câmara têm tomado as necessárias providências para pôr cobro à situação.

No inverno, ainda se tolerava o amontoar do lixo em zonas residenciais — mas o Verão aproxima-se e, com o calor, já começam a surgir «viveiros» de mosquitos nas lixeiras, os quais não largam a porta e o interior das casas da população, podendo mesmo vir a criar sérios problemas sanitários.

Aqui fica a chamada de atenção para as entidades competentes, na esperança de que se resolva rapidamente o problema do lixo em Valdosoende.

## AINDA O CURSO DE BORDADOS

Como já aqui referimos, voltamos a abordar a questão da selecção de formandas do curso de Bordados — desta vez para finalizar o assunto.

Assim, tomamos como referência a parte final do último artigo que aqui publicámos sobre o tema, ou seja: que o curso tem a capacidade para 10 pessoas e que estas devem ter motivação conhecimentos de arte tradicional e que garantam êxito na criação e continuidade do posto de trabalho criado no final do curso.

Com base nestes critérios foram seleccionadas dez senhoras — tendo-se o curso iniciado, mas foi des- de logo interrompido, pelo facto de surgirem reclamações de outras inscritas e que, em sua opinião, reuniam os mesmos requisitos que as seleccionadas.

Tendo em consideração estas reclamações, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro interveio junto do Centro de Emprego e Formação Profissional, para que se resolvesse o problema a contento de todos.

Assim, o CEFP decidiu suspender o curso — e está agora a reapreciar todas as candidaturas para que o curso possa reiniciar-se brevemente.

Pena foi que, no meio de tudo isto, se tenha gerado uma polémica nem sempre conduzida da forma mais polida e com algumas acusações que não deveriam ser feitas sem a existência de provas — deixando ficar mal a gente desta terra que, na globalidade, é bem educada e hospitaleira.

C.

## Orfeão Paroquial de Figueiredo tem dez anos de existência

Passaram há pouco tempo os dez anos de existência do Orfeão Paroquial de Figueiredo — Amares, cujo fundador foi o P. Adelino Silva Sousa, actualmente pároco da freguesia de Rio Caldo e reitor do Santuário

de S. Bento da Porta Aberta.

Este grupo coral contou com cerca de meia centena de elementos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 14 e 60 anos.

Depois, porque uns mu-

daram de estado e residência, alguns emigraram e outros simplesmente, desistiram sem quaisquer explicações, ele está reduzido a um número muito pequeno de elementos. E não fosse a boa vontade e ânimo de

alguns elementos novos, a sua actividade estaria comprometida, pelo menos até à conclusão dos estudos do seu orientador, na Faculdade de Teologia de Braga, na Universidade Católica.

Cap. Araújo

## RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTÚNES

ESPECIALIDADES: — Bacalhau  
— Papas de Sarrabulho  
— Cozido à Portuguesa  
— Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

— Casamentos  
— Baptizados  
— Aniversários  
— Reuniões de Curso  
— Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/47171

Encerra à Terça-feira para descanso do pessoal

SANTA MARIA DE BOURO (Junto ao Santuário de N.ª S.ª da Abadia — 4720 AMARES

## Construção de Reservatório de água em Besteiros e no loteamento do Carvalhó

O Executivo Camarário de Amares aprovou no final do mês passado, a abertura de um concurso público para a construção de dois reservatórios de água, incluindo os ramais de acesso e derivações necessárias.

Um dos reservatórios vai ser construído em Besteiros num dos locais mais elevados daquela freguesia, e o outro ficará instalado no loteamento do Carvalhó — urbanização situada próximo da Escola Preparatória de Amares.

Segundo uma fonte camarária, a obra arrancará este ano, logo que estejam cumpridas as formalidades legais — prevendo-se a conclusão dos reservatórios e a sua entrada em funcionamento na Primavera de 1992.

O custo das obras agora lançadas a concurso tem por base de licitação 65 mil contos.

Esta construção de reservatórios de água em Amares é encarada pela Câmara como uma das formas de solucionar os problemas de abastecimento sobretudo em períodos de precipitação reduzida, como a que estamos a viver.

Na mesma reunião, o Executivo Camarário de Amares tomou outras deliberações tendentes a pôr cobro a des-

perdícios de água, levados a efeito por alguns munícipes, que apesar do calor intenso que se tem feito sentir e das naturais dificuldades de distribuição de água por tal motivo, a utilizam para encher tanques e piscinas, e para rega de quintais.

Assim, a Câmara deliberou alterar o sistema tarifário actualmente em vigor — penalizando-se assim os consumidores que, sabendo da falta de água pública a utilizam para além das necessidades alimentares, higiénicas e outras de carácter estritamente doméstico.

A nova tabela de preço de custo de água foi aprovada pelos vereadores do CDS e do PSD, tendo votado contra vereadores do PS.

Segundo essa tabela, apenas os consumidores que gastem acima de 32 pipas de água é que sentirão agravada a sua conta no final do mês — enquanto os que não excederem este escalão pouco ou nada serão afectados, segundo uma fonte camarária.

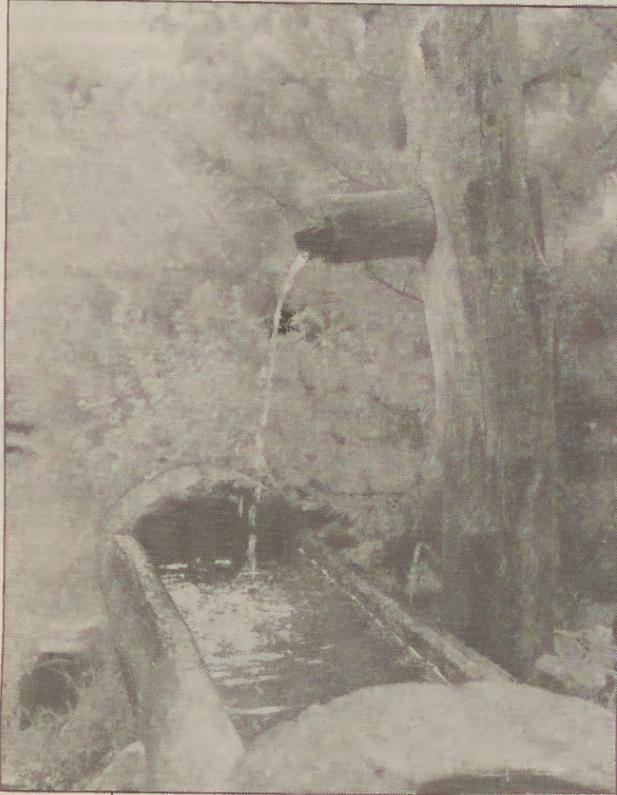
Mais agravadas serão as facturas a pagar pelos consumidores que excedam, as 42 e as 62 pipas — marcas que iniciam os escalões restantes desta nova tabela aprovada para os meses de Verão.

Relativamente ao período de Inverno, altura em que a população não se ressentia da falta de água, apenas os escalões mais elevados é que sofrerão certa penalização, embora esta seja inferior às tarifas praticadas durante o Verão.

Na mesma sessão em que tomou estas decisões, o executivo camarário deliberou ainda aprovar a elaboração de um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Amares

afim de que esta Corporação proceda à rega dos jardins públicos — prática esta já adoptada por diferentes Câmaras do país.

Com esta medida pretende-se conservar a beleza e frescura dos jardins públicos sem que isso afecte os consumidores de água do concelho — já que os Bombeiros, para tal rega, utilizarão água directamente extraída dos cursos existentes no concelho.



Água pública não pode ser desperdiçada...

## Parque de Campismo do Gerês gerido pela Comissão de Turismo

O Parque de Campismo do Gerês passa para a gestão da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho — revelou o seu presidente, Francisco Sampaio.

Esta informação foi dada por este responsável após uma reunião do Conselho Regional de Turismo do Alto Minho que aprovou as Contas de Gerência da Comissão de Turismo

relativas ao ano de 1990.

No ano passado, a região de Turismo alto-minhoto gastou cerca de 117 mil contos, sendo um terço desta verba para despesas com pessoal.

Os restantes dois terços foram aplicados em actividades de promoção e animação.

De referir que uma verba significativa, 32 mil contos, foi dispendida com as obras

no Castelo de S. Tiago da Barra.

Segundo o Presidente da RTAM, Francisco Sampaio, a conta de gerência do ano passado sobre os efeitos dos cortes no IVA turístico, avaliando-se em 16 mil contos o dinheiro que a Comissão deixou de receber.

Na mesma reunião o Conselho Regional de Turismo do Alto Minho apreciou

também a alteração da Lei-Quadro das Regiões de Turismo.

Noutro ponto, foi decidido que as Câmaras Municipais que integram a comissão dêem um parecer sobre uma proposta apresentada pela Câmara de Ponte de Lima, no sentido de voltar a chamar Festa da Mimosas à actual Festa da Primavera.

### EM POUCAS LINHAS

#### Curso geral de Catequese entre 1 e 5 de Agosto

De 1 a 5 de Agosto, realiza-se no Centro Apostólico do Sameiro mais uma parte do Curso Geral de Catequese. Trata-se este ano da fase que aborda a Psicologia da criança e os temas doutrinais ligados ao Antigo Testamento.

Destina-se aos Catequistas que fizeram o Curso de Iniciação e algum tempo de prática de catequese, quer tenham já frequentado a outra parte, quer venham pela primeira vez.

Para além dos temas anunciados, o Curso Geral abordará ainda a espiritualidade do Catequista, os novos Catecismos e as reuniões de Catequese. Haverá ainda espaço para o convívio e tempos fortes para a oração.

A orientação e organização está a cargo do Secretariado da Catequese de Braga, que recebe as inscrições e presta as informações necessárias.

#### Médicos de Clínica Geral em S. Bento da Porta Aberta

A Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, através da Direcção Distrital de Braga, realizou, em S. Bento da Porta Aberta, o V Encontro Minhoto de Clínica Geral/Medicina Familiar.

A comissão organizadora pretende que o encontro tenha constituído um marco importante na discussão dos problemas específicos daquela especialidade.

A actualização de conhecimentos sobre temas importantes da prática clínica e a afirmação da Clínica Geral/Medicina Familiar como o primeiro e decisivo pilar de qualquer sistema de saúde forma outros dos objectivos do encontro.

Temas como a saúde infantil, a importância do diagnóstico precoce em oftalmologia e a saúde materna ocuparam parte do programa científico.

Foram ainda, tratados no encontro assuntos como doenças cardio-vasculares, dor crónica, entre outros.

A comissão organizadora foi constituída essencialmente por médicos dos Centros de Saúde de Terras de Bouro e de Vieira do Minho.

#### Estado poderá pagar despesa de deslocação a tribunal

Os residentes de fora da comarca onde se encontra o tribunal para o qual foram convocados podem pedir aos cofres dos tribunais as despesas de deslocação, em caso de comparência comprovada, define um novo diploma, publicado em 7 de Junho.

O decreto, que cria os tribunais de círculo, atribui a maior importância ao tipo de tribunal, salientando que está prevista, no futuro, a criação de novas circunscrições judiciais.

O diploma torna obrigatória a deslocação do Colectivo do Tribunal de Círculo sempre que este se distanciar de mais de 50 quilómetros do tribunal de comarca onde vai decorrer a audiência.

#### «Crime vai compensando» no trabalho infantil

O emprego de crianças com idade inferior a 14 anos está generalizado a todo o país, mas assume gravidade nos distritos de Braga, Porto e Aveiro. Este é o resultado de um estudo feito pelo Conselho Nacional da Juventude e divulgado em Lisboa em 7 de Junho.

A legislação vigente em Portugal no combate ao trabalho infantil tem sido «insuficiente, desrespeitada e ignorada», levando o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) a considerar que «o crime vai compensando para alguns».

Uma montagem de reportagens que acompanhou a apresentação do estudo mostrou casos concretos de crianças com idades compreendidas entre os 9 e 13 anos a trabalhar durante 10 e 14 horas diárias e a receber salários de cinco, seis e sete mil escudos.

## Vacinação contra a Hepatite B

A Administração Regional de Saúde de Braga procedeu recentemente à sensibilização e aconselhamento de todos os seus profissionais, distribuídos pelos vários Centros de Saúde do distrito, para a prevenção da infecção pelo vírus da Hipatite B através da vacinação gratuita.

A Hepatite B é uma doença transmissível de declaração obrigatória responsável por uma considerável taxa de mortalidade, designadamente hepatite crónica, ciro-

se e carcinoma hepático.

Acresce que a Hepatite B é considerada uma doença profissional nos técnicos de saúde pois o risco de infecção pelo vírus é particularmente elevado entre as pessoas cuja profissão obriga a um contacto permanente com o sangue e seus derivados, um dos principais meios de transmissão.

Tratando-se de uma doença infecto-contagiosa para a qual só existe tratamento curativo, nem sempre eficaz, os responsáveis da Admi-

nistração Regional de Saúde decidiram apostar na prevenção, sensibilizando os profissionais a protegerem-se através da vacinação administrativa num conjunto de 3 doses.

Os indivíduos considerados em risco elevado de contrair a infecção do vírus Hepatite B são os médicos e enfermeiros que prestam serviço nas urgências e unidades de internamento, os enfermeiros que manipulam agulhas e outros utensílios que contactem com o

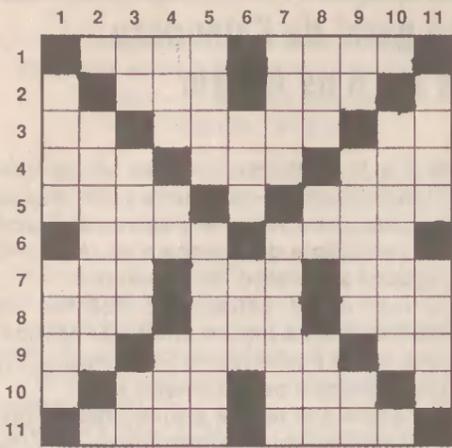
sangue, o pessoal de limpeza e todo o pessoal dos laboratórios de análises clínicas.

Os Centros de Saúde do distrito foram devidamente informados para a possibilidade da vacinação gratuita tendo-se verificado uma apreciável aderência dos profissionais.

A aplicação da primeira de três doses decorreu na última semana do mês de Maio. A segunda dose será aplicada um mês após a dose inicial e a última seis meses após a primeira.

**PALAVRAS CRUZADAS**

Problema de J. Ferraz Motta



**HORIZONTAIS:** 1 - União; É por eles que respiramos. 2 - Medida de superfície; Viagem. 3 - Aqui (inv.); Preste culto; Pedra de Moinho. 4 - Parante; Preposição simples; Chegar. 5 - Rio de Itália; Plano. 6 - Letra grega; Variedade de chá. 7 - Conjunção adversativa; Filtra; Argola. 8 - Repetição de Som; Pronome indefinido; Lírio. 9 - Pena; Deidades inspiradoras dos poetas; Simb. Quim. da Prata. 10 - Caminho; Tonalidade. 11 - Verdadeiro; Faz amizade.

**VERTICAIS:** 1 - Cara; Pavor. 2 - Nome próprio. 3 - Seguia; Idoso; Enxerga. 4 - Grande; Porco (inv.); O que faz o gato. 5 - Jogral na Grécia Antiga; Hodierno. 6 - Dircurse; Santo (inv.). 7 - Fogueira funerária; Cidade. 8 - Composição poética; Acolá; A maior estrela. 9 - Batráquio; da maior importância; alegra-se. 10 - Vogal; Extrema pobreza. 11 - Conjunto de vozes; Ódio.

**SOLUÇÕES:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Liga; Poro. 2 - Are; Ida. 3 - Ac; Adre; Mo. 4 - Tia; Ora; Vir. 5 - Arno; Liso. 6 - Jota; Mate. 7 - Mas; Coa; Aro. 8 - Eco; Tal; Us. 9 - Do; Musas; Ag. 10 - Via; Cor. 11 - Real; Alia.  
**VERTICAIS:** 1 - Lata; Medo. 2 - Cítrico. 3 - Ia; Anoso; Va. 4 - Gra; Ot; Mia. 5 - Aedo; Actual. 6 - Ore; Oas. 7 - Pira; Malaca. 8 - Ode; La; Sol. 9 - Ra; Vital. 10 - Ri. 11 - Miséria. 11 - Coro; Osga.

**Assembleia de St.<sup>a</sup> Maria de Bouro contra extinção da Telescola**

A Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro, Amares, deseja ver concretizada a promessa de ali se construir uma Escola C + S.

Enquanto isso não acontecer, recusa-se a aceitar que seja extinto o Posto de Telescola.

Para defenderem estas pretensões, lê-se numa carta enviada pela Junta de freguesia ao Presidente da Câmara de Amares, «os moradores declararam esta na firme disposição de tudo fazer, de usar qualquer forma de luta, mesmo a de não votar em qualquer eleição quer autárquica quer governamental».

Reunida em sessão extraordinária para tratar desta questão, a Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro decidiu «expressar o seu mais veemente protesto pelo desinteresse a que a Câmara Municipal tem votado a construção da Escola C + S de Bouro, apesar

de estarem reunidas todas as condições para a sua implantação».

Decidiu também a Assembleia de Freguesia exigir da Câmara Municipal e de todas as entidades com responsabilidades no assunto que a Telescola de Bouro (Santa Maria) seja mantida em funcionamento enquanto não for implantada a Escola C + S em Bouro».

Segundo o Presidente da Assembleia de freguesia, Abílio de Deus Machado, em 1972 o povo de Bouro Santa Maria e outras freguesias vizinhas, «sabe-se lá com que sacrifício e sem que as entidades competentes e com responsabilidades no assunto em apreço ali gastassem um centavo», construiu os pavilhões onde vem funcionando a Telescola.

Em 22 de Janeiro de 1979, o Gabinete de Estudos e Planeamento comunicou à Câmara Municipal de Amares o lançamento, no primeiro lus-

tro de oitenta, da Escola C + S de Bouro Santa Maria.

Numa moção aprovada pela Assembleia de Freguesia acrescenta-se que o anterior Executivo Camarário, com o apoio das Construções Escolares do Norte, «fez aprovar terreno adequado à implantação da Escola, mantendo-se o mesmo ainda cativo para esse fim».

Afirma também Abílio de Deus Machado que «a dor de um povo frustrado e cansado

ao longo de doze anos de espera, agudiza-se ainda mais com os rumores de que a sua Telescola, fruto do seu sacrifício, pode a todo o momento ser extinta».

Entretanto, uma fonte ligada ao executivo camarário de Amares garantiu já que o Posto da Telescola instalado em Santa Maria de Bouro não será extinto enquanto não funcionar ali um estabelecimento de ensino que o substitua.



Alunos de St.<sup>a</sup> Maria de Bouro não podem ver-se privados da Telescola

**Concurso sobre o Parque do Gerês**



A direcção do Parque Nacional da Peneda - Gerês

lançou um concurso de trabalhos emprosa sobre aquela área, destinado a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, residentes nos concelhos abran-

gidos por aquele parque. Aos 20 melhores traba-

lhos recebidos será atribuído um prémio, que consiste numa estadia, em duas fases complementares, numa área protegida de montanha e numa zona de litoral com actividades de conhecimento e preservação do meio ambiente e que proporcionarão aos jovens um intercâmbio com outros jovens de diferentes regiões do país.

Os trabalhos deverão ser entregues na sede em Braga do Parque Nacional da Peneda-Gerês até ao dia 31 de

Maio do próximo ano. No dia 5 de Junho serão divulgados os resultados, recebendo os vencedores comunicação individual do júri, composto por elementos da Divisão de Informação e Educação Ambiental do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Quaisquer esclarecimentos adicionais, folhetos divulgativos e fichas de identificação dos participantes poderão ser solicitados ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, em Braga, através dos telefones 613166/7/8.

**SERRALHARIA CRUZ**  
 DE  
**SILVA & CARVALHO, LDA.**  
 Telef. 993489 — (Res.) 992613 • FEIRA NOVA — 4720 AMARES  
 CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO • ESTRUTURAS EM FERRO

**JORGE GONÇALVES**  
**SEGUROS**  
 ESCRITÓRIOS:  
 EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C  
 FERREIROS — 4720 AMARES  
 TELEFONE 993275

**AMARTUR**  
 AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.  
 VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES  
 PASSAPORTES EM 24 HORAS  
 ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS  
 COM E SEM CONDUTOR  
 Praça do Comércio, 96 - FEIRA NOVA  
 Telef. (053) 993495 - FAX (053) 993573 - 4720 AMARES

**CM CASA MACEDO**  
 DE - José Cassiano Gonçalves Macedo  
 TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
 CALÇADO - MIÚDEZAS, ETC. • EMP. S/ PENHORES  
 Praça do Comércio, 102 a 106  
 Telefone 993176 ★ 4720 AMARES

**FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS**  
**de alta categoria!**  
 À venda nos bons estabelecimentos  
**PONTE DOS FALCÕES MÁXIMINOS - 4700 BRAGA**  
**TELEFONE 71210 TELEX 32288 FACHO**

PARA O «MUNDIAL» DE JÚNIORES

# Empresa de Amares melhora Estádio 1.º de Maio (Braga)

O Estádio 1.º de Maio, em Braga, foi um dos escolhidos pelo Comité Organizador do Campeonato de Júniores, em futebol, para ser palco de alguns dos encontros a contar para esta prova e que se inicia esta semana.

Para que o 1.º de Maio pudesse receber também o Mundial, foi necessário proceder a importantes e profundas obras de melhoria da sua estrutura.

De facto, sendo um dos mais amplos e mais bonitos estádios portugueses, o recinto desportivo braca-

rense sofria de alguns problemas de deterioração — pelo que foi preciso proceder a tais obras — onde foram gastos largos milhares de contos.

A realização da obra, que foi posta a concurso, está a cargo de uma empresa de Amares: a «Eusébios».

Um dos problemas que se colocou à firma foi a de apresentar a obra pronta a tempo do Estádio poder receber o Mundial de Júniores.

Manuel Eusébio, administrador da Empresa amarense, não se atemorizou

com essa dificuldade e diariamente ali trabalharam, nos últimos meses, 150 homens. Nas últimas semanas, a «Eusébios» teve ali 80 operários a trabalhar por turnos (dia e noite) para que a obra se efectuasse a tempo.

Com estes melhoramentos a que aquele empresa deu corpo, o 1.º de Maio não só pôs fim ao seu progressivo estado de degradação — sobretudo na área interior das bancadas, onde funcionam os vários serviços do Clube e as estruturas de

apoio ao público —, como passou a ter melhores condições, quer para os atletas, quer para o público, quer para a Comunicação Social.

E a verdade é que, graças ao trabalho intenso e de boa execução da firma «Eusébios», o Estádio 1.º de Maio chegará a casa de milhões de pessoas de todo o Mundo (através da TV, que transmitirá os jogos do Mundial) com uma imagem digna e dignificante para a região minhota.

## Técnico José Mendonça renova com o Amares

O técnico José Mendonça renovou o seu contrato com o Futebol Clube de Amares por mais um ano.

A renovação do seu contrato surge após o clube ter garantido a permanência no campeonato nacional de futebol da III Divisão.

Recorde-se que José Mendonça iniciou os tra-

balhos no Amares sensivelmente a meio da época passada, substituindo o bracarense Mário Jardim.

Mas, com vista à próxima temporada, o Amares parece mesmo apostado em subir à II Divisão nacional e neste momento garantiu já o concurso de cinco fute-

bolistas, quatro deles oriundos do Delães, clube onde José Mendonça trabalhou antes de ir para o Amares.

Assim, o Amares contratou já os médios Jorge Machado, José Manuel e Helder (ex-Delães), guarda-redes Leão (ex-Delães) e avançado José António (ex-Ataense).

## Crianças de Rendufe vencem «Torneio de Futebol 91»

A equipa de futebol da Escola Primária de Rendufe, constituída pelas crianças que frequentam aquele estabelecimento, venceram o «Torneio de Futebol 91», em que participaram, durante os meses de Fevereiro a Maio, oito Escolas Primárias do Concelho.

Promovido e apoiado pela secção de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Amares em coordenação com os docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico, este Torneio foi constituído por uma fase de apuramento e por uma fase final.

Na fase de apuramento participaram crianças das escolas de Lago, Seramil, Rendufe, Besteiros, Amares, Anjo Guarda, Dornelas e Figueiredo — sendo apuradas para a fase final as de Figueiredo, Amares, Rendufe e Lago.

Esta fase forneceu os seguintes resultados:

Figueiredo-Amares.....3 - 3  
Rendufe-Lago.....5 - 2  
Figueiredo-Rendufe...0 - 5  
Amares-Lago.....4 - 4  
Figueiredo-Lago.....4 - 1  
Amares-Rendufe.....2 - 1

A classificação final fi-

cou assim ordenada:

1.º Rendufe .....6 P  
2.º Figueiredo .....3 P  
3.º Amares .....2 P  
4.º Lago .....1 P

Segundo uma fonte da organização, esta iniciativa teve por objectivos incentivar as crianças de Amares para a prática do desporto, estimular o convívio entre elas, desenvolver o seu sentido de responsabilidade e justiça através da aceitação das regras que o desporto exige — proporcionando-lhes, assim, um crescimento sadio em ordem a uma formação integral da sua personalidade.



Equipas das Escolas Primárias de Lago e Rendufe, participantes no Torneio de Futebol Concelhio

## ABC VENCE TAÇA DE ANDEBOL

Depois de ter conquistado o título de campeão nacional de Andebol da 1.ª divisão, o ABC venceu em 2 de Junho a final da Taça de Portugal, conquistando o troféu.

O Académico de Braga defrontou o Benfica na final, depois de ter superado, na meia-final, o F.C. Porto — o que possibilitou à turma bracarense, comandada pelo técnico soviético Alexander Donner, fazer a «dobradinha» nesta temporada: conquistar o campeonato e a taça.

A vitória do ABC sobre o Benfica foi significativa (28-20), embora ao intervalo se registasse uma diferença de apenas um golo (11-10).

## FC PORTO CONQUISTA TAÇA DE PORTUGAL

O F. C. Porto conquistou em 2 do corrente, pela sétima vez no seu historial, a Taça de Portugal em futebol ao derrotar o Beira-Mar na final, disputada no Estádio Nacional, por 3-1, após prolongamento.

Este triunfo leva a equipa dos «dragões» a estar representada na próxima temporada na Taça das Taças, enquanto o Salgueiros fará a sua estreia nas competições europeias, marcando presença na Taça UEFA do próximo ano.

## VILAVERDENSE «ARRECADOU» TAÇA DA ASS. DE BRAGA

O Vilaverdense conquistou a sua segunda Taça Associação de Futebol de Braga ao vencer por 1-0 o Merelinense, numa final tirada praticamente «a papel químico» da disputada em 1990.

De facto, tal como nessa altura, também agora o triunfo sorriu aos homens de Vila Verde, voltando Manuel António a ser o autor do único golo do encontro e que valeria a conquista do troféu.

O tento da vitória ocorreu aos 65 minutos de jogo, quando aquele jogador cabeceou com êxito uma bola bombeada para o coração da área à guarda de José Carlos, guarda-redes do Merelinense.

## MEDICINA DESPORTIVA ALVO DE JORNADAS EM BRAGA

O Departamento Médico do Sporting Clube de Braga leva a efeito, nos dias 14 e 15 de Junho, em Braga, as «Primeiras Jornadas de Medicina Desportiva», uma iniciativa que conta com o apoio do próprio clube e com o patrocínio de outras instituições.

As jornadas decorrem no Auditório da universidade do Minho, em Gualtar.

A abertura ocorre pelas 9.00 horas do dia 14, seguindo-se uma mesa redonda subordinada ao tema «Exame Médico-Desportivo», sendo moderador o Dr. Domingos Gomes, do F.C. Porto.

Mas do programa científico fazem parte ainda outras mesas redondas e conferências, tendo como palestrantes os nomes do Dr. Romeu Maia, Dr. Miguel Álvares Pereira, Dr. José Manuel Soares, Prof. José Neto, Dr. Fernando Pinheiro, Dr. José Mário Beça, Dr.ª Fátima Martins Pereira, Dr. Pedro Fernandes, Dr. Leandro Massada, Dr. Carlos Burmester, Paulo Araújo, Dr. Fernando Ferreira e Dr. Henrique Jones.

## TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO EM VALDOSENDE (T. BOURO)

A Associação Cultural, Desportiva e recreativa de Valdosende, Terras de Bouro, promove, a partir de amanhã (14 de Junho) um torneio de Futebol de Salão.

Os delegados das equipas participantes no torneio (em número de 20) já se reuniram no dia 9, para abordarem algumas questões relacionadas com o desenrolar do mesmo e estabelecerem a respectiva calendarização dos jogos.

O torneio disputa-se às sextas, sábados e domingos, e os jogs terão por palco o Campo de Jogos da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdosende.

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 126

N.º de Ident. de Pes. Col.

501900829

N.º de Inscrição 2

N.º e data de Apresentação

1/300491

«MALHAS NEGRESKO, LIMITADA»

Certifico que foi depositada a cópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta que foi dissolvida e foi fixado o prazo de três anos para a liquidação, com início em 31/12/90.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, 17 de Maio de 1991.

A 2.ª Ajudante

Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva

Pensão  
**UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO  
Restaurante  
EM  
TERMAS  
DE CALDELAS  
Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

EM POUCAS LINHAS

Conselho de Ministros aprova Pré-Reforma aos 55 anos

O Conselho de Ministros aprovou um Decreto-Lei que estabelece o regime jurídico da pré-reforma voluntária a partir dos 55 anos de idade.

O novo regime prevê a possibilidade de as pessoas com 55 ou mais anos poderem suspender ou reduzir a sua prestação de trabalho mantendo o direito a receber «uma prestação pecuniária mensal» até à sua passagem à situação de pensionista ou ao seu regresso ao pleno exercício de funções.

«A passagem do trabalhador à situação de pré-reforma depende de acordo entre a entidade patronal e o trabalhador, do qual fará parte a estipulação do montante da prestação de pré-reforma», refere o comunicado oficial do Conselho.

Pensões de reforma aumentariam se as dívidas fossem pagas

Os 215 milhões de contos de dívidas à Segurança Social (sem juros) eram suficientes para aumentar 53 por cento as pensões de velhice, 134 por cento as de invalidez e multiplicar por cinco o abono de família.

Em conferência de imprensa alusiva ao dia da Segurança Social, Vítor Duarte, do executivo da Federação Sindical da Função Pública, salientou que a dívida das empresas à Segurança Social mais do que triplicou e continua à crescer a um ritmo de 1,5 milhões de contos por mês.

O dirigente sindical acusou o Governo «de continuar a perdoar dívidas à Segurança Social, muitas vezes de forma pouco transparente».

Braga vai ter Centro para atender toxicodependentes

Luís Patrício, médico do Centro de Atendimento de Toxicodependentes das Taipas e responsável do Serviço de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência, disse recentemente em Castelo Branco que vai ser criado em Braga um centro para atender pessoas vítimas do uso da droga.

Aquele responsável sublinhou que a criação do Centro de Braga ocorreria ainda este ano, bem como outros dois em outras localidades do país: Santarém e Setúbal.

Morrem de fome em Nampula quinze pessoas por dia

Quinze pessoas morrem diariamente de fome na localidade da província moçambicana de Nampula, anunciou a Rádio Moçambique.

As crianças e velhos de Quixaxe, distrito de Mogincual, província de Nampula, constituem o grosso dos mortos à fome, segundo a rádio oficial de Moçambique.

Há 900 milhões de analfabetos nos cinco continentes

Há 900 milhões de analfabetos em todo o mundo e 100 milhões de crianças que não têm acesso à educação escolar, revelou Vítor Ordonez no colóquio internacional da Unesco que decorre no Estoril.

Ao intervir no debate sobre estratégias para a promoção do sucesso escolar, o director do Departamento de Educação Básica da Unesco considerou o analfabetismo um dos mais graves problemas mundiais.

Vítor Ordonez disse ainda que estudos efectuados por aquele organismo internacional revelaram que a «esmagadora maioria das crianças que abandonam precocemente a escola voltam a ser analfabetos».

NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA — GERÊS

Este Verão haverá melhores meios para prevenir e combater incêndios

— Disse, em Braga, o Secretário de Estado do Ambiente

O Parque Nacional da Peneda/Gerês vai ter este Verão melhores meios para prevenir ou combater eventuais incêndios, restando agora saber se estes meios se vão mostrar mais eficazes que os que foram disponibilizados em tempos bem recentes.

Foi esta a fundamental afirmação proferida em Braga, pelo Secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia, em 31 de Maio.

O Secretário de Estado esteve na sede do Parque Nacional da Peneda/Gerês, para um encontro de trabalho com os presidentes das Câmaras incluídas no seu perímetro.

E, fundamentalmente, viajou para apresentar uma proposta de Ordenamento do Parque, ainda que apenas para o seu núcleo fundamental.

O conteúdo da proposta redefine os limites do Parque Nacional, em quatro zonas: o Alto Vez, a área compreendida entre o Mezio e Britelo, a área da Serra Amarela na zona da aldeia de Brufe e a área entre o Cávado e a fronteira.

O documento apresenta também um zonamento específico, considerando duas grandes áreas: o Parque Nacional propriamente dito e pré-parque.

O Parque propriamente dito integra três áreas, chamadas, respectivamente, de «reserva integral», «áreas de protecção parcial» e «áreas complementares».

Integram-se na reserva integral o vale do Homem na zona da Albergaria e ainda as matas do Cabril e do Ramiscal, enquanto a reserva parcial envolve, por exemplo, a Serra da Peneda, a quase totalidade da Serra do Gerês e o Sobreiral da Ermida.

A proposta explicada aos autarcas diz o que pode ou não fazer-se em cada uma das áreas do Parque Nacional da Peneda/Gerês, e dá

também conta das estratégias de apoio à população.

Mas se se fala em restrições, e algumas delas bem exigentes, Macário Correia, explica que não se trata de criar nenhuma reserva de índios.

QUESTÃO DE ÂMBITO NACIONAL

Pelo que a reunião mostrou, a proposta apresentada aos autarcas não vai merecer objecções fundamentais, até porque Macário Correia também vai avisando que a questão não pode ler-se como problema de Terras de Bouro, Ponte da Barca ou Arcos, mas como questão nacional.

Para o Secretário de Estado do Ambiente, a zona de reserva integral do Parque da Peneda/Gerês é a bandeira ambiental do país, face ao exterior.

A proposta apresentada vai, necessariamente, condicionar os Planos Directores Municipais das Câmaras abrangidas pelo Parque Nacional e isto numa fase em que Ponte da Barca já adjudicou o seu PDM, o de Terras de Bouro encaminha para a conclusão dentro dos prazos legais e o dos Arcos se anuncia para os primeiros meses de 1992.

Em Montalegre, o PDM está em fase de estudos prévios, enquanto o de Melgaço se promete até aos finais de Dezembro, estando agora a definir-se os terrenos para a Reserva Agrícola Nacional.

Para que as estratégias se adequem, as equipas responsáveis dos PDM's e do Plano de Ordenamento do Parque Nacional terão de concertar estratégias, em reuniões que urge calendarizar.

PROBLEMA DOS FOGOS

Macário Correia mostrou-se também preocupado com o Verão quente que se



Ordenamento do Parque vai permitir uma melhor preservação das suas belezas naturais

anuncia e manifestou esperanças nos resultados dos meios postos na prevenção de fogos na Peneda/Gerês.

O Secretário de Estado do Ambiente disse que «já há um certo número de coisas combinadas com as entidades policiais, em particular com a GNR, no sentido de se fazer a gestão do trânsito, em particular do campismo, de uma forma mais eficiente que a do ano passado.

Em relação aos fogos, referiu que estão compradas algumas viaturas, que vão entrar em funcionamento dentro de dias e ao mesmo tempo acabou de se preparar um novo posto de vigia e houve uma reconversão total da rede de rádio que vai facilitar o esquema de comunicações.

Ainda quanto ao trânsito, Macário Correia, salientou que é necessário tê-lo em conta e lembrou que na parte final do ano passado se fez um ensaio ao criar uma portagem, na zona nevrálgica do Parque, e deu resultados positivos.

Disse também que a partir de 15 de Junho, poderá novamente começar a fazer esse controlo para dissuadir a pressão e garantir algumas receitas que possam ser utilizadas na remoção de malefícios advinentes das circulações turísticas que por ali passam.

Entretanto, os autarcas

disseram a Macário Correia que as corporações mais próximas do Parque Nacional demoram uma hora a lá chegar.

MELHOR GESTÃO DO PARQUE

Entretanto, segundo o Director do Parque Nacional da Peneda/Gerês esta primeira fase do Plano de Ordenamento vai possibilitar gerir melhor aquele território e, sobretudo permitir que ele funcione como verdadeiro Parque Nacional.

Isto é fundamental para uma prática de gestão correcta daquele território — afirma José Luís Gonçalves.

De facto já com esta fase será possível definir e dividir o Parque em zonas concretas e distintas salvaguardando as suas características peculiares.

Têm, entretanto, continuidade no Verão/91 os condicionamentos no ano passado introduzidos ao trânsito automóvel no Parque Nacional da Peneda/Gerês.

As restrições são, estruturalmente as mesmas, apesar de ligeiros acertos — diz José Luís Gonçalves.

E o director do Parque Nacional só espera agora que a 2.ª fase do Plano de Ordenamento possa concluir-se quanto antes, embora não se atreva a colocar qualquer data fixa no horizonte.

A FECHAR

O MUNDO VISÍVEL É «PARA O HOMEM...»

A família e o trabalho! À luz do Evangelho e da Tradição da Igreja, que se exprime não só na continuidade do ensinamento, mas também na prática cristã da vida e da moral, estas duas importantes realidades humanas põem em evidência a justa hierarquia dos valores; ressaltam que a primazia compete ao homem, como pessoa e como comunidade de pessoas: em primeiro lugar, portanto, a Família.

Todo o trabalho, e sobretudo o trabalho físico, une o homem ao mundo

das coisas, à inteira «ordem» das coisas. O mundo foi pelo Criador dado ao homem como tarefa, como seu empenho terreno: «dominai a terra!» As palavras do Livro do Génesis (cf. 1, 28) indicam precisamente esta subordinação das coisas à pessoa. O mundo visível é «para o homem». As coisas são para a pessoa.

Que esta ordem seja compreendida e respeitada! Jamais seja violada, nem sequer transtornada!

O progresso moderno, se considerarmos bem, traz consigo um perigo desse género.

A cultura «progressista», excepto os projectos que têm o homem como referência autêntica — torna-se facilmente cultura mais das coisas do que das pessoas.

Muitas são as coisas que podem ser feitas, tão insistentes são os apelos da publicidade e da propaganda, que se corre o risco de ser transtornado por eles.

Acaba-se por se tornar, embora não o querendo, escravo das coisas e da cobiça do ter.

O chamado consumismo não representa talvez a expressão da «ordem» (ou, an-

tes, «não-ordem»), na qual tem mais significado o «ter» do que o «ser»?

Porventura não é sintomático que nesta linha a cultura dominante se mostre às vezes hostil à vida nascente, como se aquele ser humano, que se apresenta à existência, constitua um obstáculo à posse e ao uso das coisas?

É grande o risco de ver ofendida a dignidade mesma da pessoa, insidiada na sua autonomia e na sua liberdade mais profunda.

JOÃO PAULO II  
(19.MARÇO.1991)